# Observador da verdade

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 67 – Nº 2 – MARÇO–ABRIL 2007

# Inscritos entre os vivos

# Observador da verdade

Nº 2—Março • Abril 2007 — ANO 67

*Editado bimestralmente*

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil.
Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".


# Índice


3 Editorial

4 Inscritos entre os vivos

7 Olharei as coisas boas

8 Aquelas minhas duas irmãs ...

10 "Cada um em busca de mais um" ao longo dos séculos

13 Necessidade urgente

14 A fraternidade

15 Dificuldades? Provas?

16 Descanso em Cristo

18 Paradoxo do tempo

19 Notícias

28 Seção Jovem



EMVP

**Diretor e Gerente Financeiro**
Aroldo Gessner

**Redator-Chefe**
Gerson Barros

**Edições Vida Plena**
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 2198-1800
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

**Editor**
Gerson Barros

**Revisão**
Danielle Fonseca
Isaías S. Lima

**Programação visual**
Mariano Santiago

**Fotografia e ilustração**
Arquivo EMVP

**Chefe de Expedição**
Emerson de Libório

**Fotolito**
Rinaldo Mickus

**Colaboradores**

Daniel Campodonico, Davi Silva, Dejair Monacelli, Eba Melo, Hilda Pereira, Ilina Fazoli Lima, Joás Barbosa Luiz Sales, Miquéias Pinheiro de Souza, Moisés Custódio, Olmício Nascimento Freitas, Roberto S. Simon, Rosiete Augusto e Rubens Araújo

# A outra face

*"Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra."* Mateus 5:39.

Jesus ensinou claramente aos Seus seguidores que estes não devem ser vingativos, não devem revidar quando são maltratados, ofendidos, caluniados etc. Apesar de possuirmos tendências e natureza pecaminosas, não temos desculpas para condescender com o pecado.

Sabemos que não é fácil suportar uma tentação que nos vem de surpresa. Não é agradável para um homem ou uma mulher receber uma bofetada na face sem ter dado motivo para tal agressão.

Quando Jesus foi levado perante o sinédrio, o sumo sacerdote O interrogou acerca de Seus discípulos e Sua doutrina. Cristo lhe respondeu: "Eu falei abertamente ao mundo; Eu sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde todos os judeus se ajuntam, e nada disse em oculto. Para que Me perguntas a Mim? Pergunta aos que ouviram o que é que lhes ensinei; eis que eles sabem o que Eu lhes tenho dito." (João 18:20 e 21). Um dos criados que ali estavam indignou-se e deu uma bofetada no rosto de Jesus. O Mestre não dera nenhum motivo para ser esbofeteado por aquele criado. Não ofendera o sumo sacerdote em hipótese alguma. No entanto, apanhou no rosto imerecidamente. O que disse Jesus ao criado? "Se falei mal, dá testemunho do mal; e, se bem, por que Me feres?" (João 18:22 e 23). Já imaginou se, por falar a verdade, você levasse uma bofetada no rosto na presença de várias pessoas? O que você faria? É possível que não reagisse de maneira agressiva, mas... como ficaria o seu coração? Estaria cheio de amor e de misericórdia para com o agressor? Não temos o direito de dizer qual será a reação de uma pessoa provada por haver falado a verdade, como Cristo o foi.

Muitas pessoas, quando são ofendidas ou maltratadas, não reagem porque temem o agressor. Mas, no coração, nasce aquele desejo de vingança, aquele ódio. Se pudessem, elas causariam qualquer mal ao seu adversário.

Há pessoas que não precisam levar um tapa no rosto para odiar o próximo. O criado que bateu em Jesus não foi ofendido nem maltratado, mas tinha o coração cheio de ódio. Não há união entre o ódio e o amor. É como as trevas e a luz. Se odiamos, é porque não há amor em nosso coração. Já ouvi várias pessoas dizerem: "Eu odeio! Eu tenho ódio!". Se essas palavras são proferidas com relação ao próximo, é sinal de que o coração está sem a graça de Cristo.

O que disse Jesus? "Eu, porém, vos digo: Amai vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem." (Mateus 5:44).

Por que precisamos amar em vez de odiar? "Para que sejais filhos do vosso Pai, que está nos Céus (...)." (Mateus 5:45).

Para dar testemunho de que somos filhos de Deus, é necessário que o amor reine em nosso coração. Por nós mesmos, é impossível pagar o mal com o bem.

"É-nos impossível, por nós mesmos, escapar do abismo de pecado no qual estamos submersos. Nosso coração é mau, e não podemos mudá-lo." – *Como encontrar a paz interior,* p. 16.

Só pela graça de Cristo o coração do homem pode ser mudado. E isso só acontece quando o pecador se entrega a Jesus. "Quando a alma se rende inteiramente a Cristo, novo poder toma posse do coração. Opera-se uma mudança que o homem não pode absolutamente operar por si mesmo." – *O Desejado de Todas as Nações,* p. 324.

Somente com o amor de Cristo no coração é que obtemos poder para oferecer a outra face aos que nos maltratam.

Gerson S. Barros

# Inscritos entre os vivos

(conclusão)

DAVI PAES SILVA

**3. Por que alguns nomes são removidos do livro da vida?**

"Na oração de Moisés, nosso espírito é dirigido para os registros celestiais, nos quais estão inscritos os nomes de todos os homens e registradas fielmente as suas ações, quer sejam boas, quer más. O livro da vida contém os nomes de todos os que já entraram ao serviço de Deus. Se quaisquer destes se afastam dEle e por uma obstinada persistência no pecado se tornam finalmente endurecidos à influência do Espírito Santo, seus nomes serão, no juízo, apagados do livro da vida, e eles serão votados à destruição." – ***Patriarcas e Profetas*, p. 326.**

"Quando alguém tem pecados que permanecem nos livros de registro, para os quais não houve arrependimento nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato de suas boas ações, apagado do livro memorial de Deus. O Senhor declarou a Moisés: 'Aquele que pecar contra Mim, a este riscarei Eu do Meu livro.' (Êxodo 32:33). E diz o profeta Ezequiel: 'Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniqüidade, (...) de todas as suas justiças que tiver feito não se fará memória.' (Ezequiel. 18:24)."

**4. Qual deve ser nossa atitude agora, neste solene tempo do juízo investigativo?**

***"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie Ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o Céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou pela boca dos Seus santos profetas desde a antiguidade."*** *Atos* 3:19-21.

"Não julgue ninguém ser possível vencer sem o auxílio de Deus. Precisais ter a energia, a força, o poder de uma vida interior produzida em vosso íntimo. Produzireis então frutos para a santificação, e abominareis intensamente o vício. Deveis lutar constantemente para manter afastado o mundanismo, as conversas fúteis, tudo que é sensual, e vos propordes como alvo a nobreza da alma e um caráter imaculado. Vosso nome pode manter-se tão puro que não pode, com justiça, ligar-se a qualquer coisa desonesta ou injusta; ao contrário, será respeitado por todos os bons e puros, e pode ser inscrito no livro da vida do Cordeiro, para ser imortalizado entre os santos anjos." – *Maravilhosa graça* (MM 1974), p. 109.

**5. Qual será o destino daqueles cujos nomes não estão inscritos no livro da vida?**

"*E* **adorá-la-ão todos os** *que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no livro da vida do Cordeiro, que foi morto desde a fundação do mundo.*" Apocalipse 13:8.

"*E, se alguém não foi achado inscrito no livro da vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.*" Apocalipse 20:15.

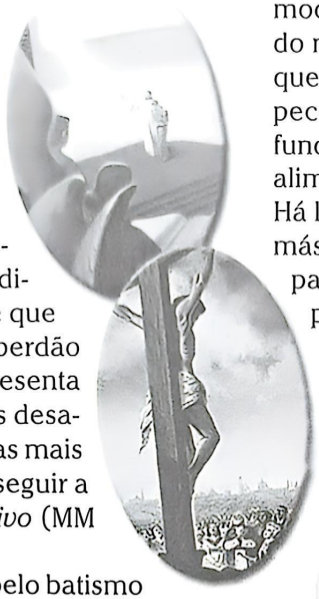
"*Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no livro da vida do Cordeiro.*" Apocalipse 21:27.

"Os que tiveram conhecimento e talento e, todavia, se deleitaram em disputas e impiedosas contendas não terão lugar entre os remidos. (...) Desejavam realizar alguma grande obra, para que fossem admirados e lisonjeados pelos homens, mas seus nomes não foram inscritos no livro da vida do Cordeiro. 'Não vos conheço', são as tristes palavras que Cristo dirige aos tais." – *A fé pela qual eu vivo* (MM 1959), p. 370.

## Uma cena do julgamento – Mateus 22:2-13

"O exame dos convidados pelo rei representa uma cena de julgamento. Os convidados à ceia do evangelho são os que professam servir a Deus, cujos nomes estão escritos no livro da vida. Nem todos que professam ser cristãos, porém, são discípulos verdadeiros. Antes que seja dada a recompensa final, precisa ser decidido quem está apto para participar da herança dos justos. Essa decisão deve ser feita antes da segunda vinda de Cristo, nas nuvens do Céu, porque quando Ele vier, o galardão estará com Ele 'para dar a cada um segundo as suas obras' (Apocalipse 22:12). Antes de Sua vinda, o caráter da obra de cada um terá sido determinado, e a cada seguidor de Cristo o galardão será concedido segundo os atos praticados." – *Parábolas de Jesus*, p. 310.

"No Apocalipse, é ele [Satanás] declarado ser o 'acusador de nossos irmãos', 'o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite' (Apocalipse 12:10). O conflito repete-se em relação a toda alma que é salva do poder do mal e cujo nome se acha registrado no livro da vida do Cordeiro. Nunca ninguém da família de Satanás é recebido na família de Deus sem suscitar a determinada resistência do maligno. (...)



Leva ele homens ao ceticismo, fazendo-os perderem a confiança em Deus e separarem-se de Seu amor; tenta-os a quebrantarem Sua lei, reclamando-os então como cativos seus, e contestando o direito de Cristo de lhos arrebatar. Sabe ele que os que buscam sinceramente de Deus o perdão e a graça os hão de obter; por isso, apresenta perante eles os seus pecados, a fim de os desanimar. (...) Por armadilhas sem-número, as mais sutis e mais cruéis, empenha-se em conseguir a condenação deles." – *A fé pela qual eu vivo* (MM 1959), p. 324.

"Os que receberam a marca de Deus pelo batismo acatem estas palavras, lembrando-se de que sobre eles o Senhor colocou a Sua assinatura, declarando-os filhos e filhas.

**O Pai, o Filho e o Espírito Santo, Poderes infinitos e oniscientes, recebem os que verdadeiramente entram em relação de concerto com Deus. Estão presentes em cada batismo para receber os candidatos que renunciaram ao mundo e receberam Cristo no templo da alma. Esses candidatos entraram para a família de Deus, e os seus nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro."** – *Maravilhosa graça* (MM 1974), p. 141.

"Professamos fé santa e grandiosa, e nosso caráter deve estar de acordo com essa fé, com o grande padrão moral de Deus. Fujamos de toda má ação, toda desonestidade e todo engano; e se alguém tem alguma culpa nestas questões, confesse seu pecado e faça restituição àquele que enganou; além disso, traga a Deus uma oferta pelo pecado, para que, quando vierem os tempos de refrigério, seus pecados possam ter sido apagados e seu nome mantido no livro da vida." – *Obreiros evangélicos*, p. 432.

"O divino Intercessor apresenta a petição para que sejam perdoadas as transgressões de todos os que venceram pela fé em Seu sangue, a fim de que sejam restabelecidos em seu lar edênico e coroados com Ele como co-herdeiros do 'primeiro domínio' (Miquéias 4:8). Satanás, em seus esforços para enganar e tentar a nossa espécie, pensara frustrar o plano divino na criação do homem; mas Cristo pede agora que esse plano seja levado a efeito, como se o homem nunca houvesse caído. Pede, para Seu povo, não somente perdão e justificação, amplos e completos, mas participação em Sua glória e assento sobre o Seu trono." – *O Grande Conflito*, p. 484.

"Vivemos hoje no grande dia da expiação. No cerimonial típico, enquanto o sumo sacerdote fazia expiação por Israel exigia-se de todos que afligissem a alma por arrependimento pelo pecado e humilhação, perante o Senhor, para que não acontecesse serem extirpados dentre o povo. De igual modo, todos quantos desejem que seja seu nome conservado no livro da vida devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro. Deve haver profundo e fiel exame de coração. O espírito leviano e frívolo, alimentado por tantos cristãos professos, deve ser deixado. Há luta intensa diante de todos os que desejam subjugar as más tendências que insistem no predomínio. A obra de preparação é obra individual. Não somos salvos em grupos. A pureza e a devoção de um não suprirão a falta dessas qualidades em outro. Embora todas as nações devam passar em juízo perante Deus, examinará Ele o caso de cada indivíduo com exame tão íntimo e penetrante como se não houvesse outro ser na Terra. Cada um deve ser provado e achado sem mancha ou ruga, ou coisa semelhante." – *O Grande Conflito*, p. 489 e 490.

"Os olhos de Deus, vendo através dos séculos, fixaram-se na crise que Seu povo deve enfrentar quando os poderes terrestres contra eles se dispuserem. Como o exilado cativo, estarão receosos da morte pela fome ou pela violência. Mas o Santo, que diante de Israel dividiu o Mar Vermelho, manifestará Seu grande poder, libertando-os do cativeiro. 'Eles serão Meus, diz o Senhor dos exércitos, naquele dia que farei serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei

como um homem poupa a seu filho, que o serve.' (Malaquias 3:17). Se o sangue das fiéis testemunhas de Cristo fosse derramado nessa ocasião, não seria como o sangue dos mártires, qual semente lançada a fim de produzir colheita para Deus. Sua fidelidade não seria testemunho para convencer outros da verdade, pois que o coração endurecido rebateu as ondas de misericórdia até não mais voltarem. Se os justos fossem agora abandonados para caírem como presa de seus inimigos, seria um triunfo para o príncipe das trevas. Diz o salmista: 'No dia da adversidade me esconderá no Seu pavilhão; no oculto do Seu tabernáculo me esconderá.' (Salmos 27:5). Cristo falou: 'Vai, pois, povo Meu, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira. Porque eis que o Senhor sairá do Seu lugar, para castigar os moradores da Terra, por causa da sua iniqüidade.' (Isaías 26:20 e 21). Glorioso será o livramento dos que pacientemente esperaram pela Sua vinda, e cujos nomes estão escritos no livro da vida." – *O Grande Conflito*, p. 634.

## Rendição completa

"Não demorem a fazer inteira consagração a Deus, para que os seus nomes possam ser registrados no livro da vida do Cordeiro." – *Apelo à juventude*, p. 75.

"O que vencer será honrado, e seu nome não será riscado do livro da vida." – *Orientação da criança*, p. 401 e 402.

"Há uma veste que cada criança e jovem pode inocentemente buscar obter. É a justiça dos santos. Se eles tão-somente a desejassem e perseverassem para consegui-la do mesmo modo que procuram adaptar seu vestuário aos padrões da moda mundana, seriam logo vestidos com a justiça de Cristo, e seus nomes não seriam riscados do livro da vida. Mães, jovens e crianças precisam orar: 'Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.' (Salmos 51:10). Essa pureza de coração e amabilidade de espírito são mais preciosas do que o ouro, tanto para o tempo quanto para a eternidade. Somente os puros de coração podem ver a Deus." – *Orientação da criança*, p. 417 e 418.

"O Senhor deseja que apreciemos o grande plano da redenção, reconheçamos o alto privilégio como filhos de Deus e andemos perante Ele em obediência e com ações de graças. Deseja que O sirvamos em novidade de vida, com alegria diária. Anseia ver exalar gratidão de nosso coração porque nossos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro, por podermos lançar todos os nossos cuidados sobre Aquele que está solícito por nós. Quer que nos alegremos porque somos herança do Senhor, porque a justiça de Cristo é a veste branca de Seus santos, porque temos a bem-aventurada esperança da breve volta de nosso Salvador." – *Parábolas de Jesus*, p. 299.

Quão importante e vital é que mantenhamos íntima conexão com nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo! Este é o único meio pelo qual podemos ter nossos nomes inscritos no livro da vida do Cordeiro! Por favor, pense seriamente nisso. Que o Senhor nos conceda Sua graça para que sejamos vencedores!

# Olharei as coisas boas

ELLEN G. WHITE

"Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento". Filipenses 4:8.

Enquanto Satanás tiver poder de trabalhar em mentes humanas não entrincheiradas pelo Espírito Santo, haverá renhido e ardente conflito entre o bem e o mal. O mal se manifestará mesmo entre os que professam ser filhos de Deus. (...) Não há motivo para fixarmos os olhos no erro, ofender-nos, queixar-nos e perder tempo precioso e oportunidades lamentando as faltas de outros. (...)

Não seria mais agradável a Deus ter uma visão imparcial e ver quantas almas estão servindo a Ele, resistindo à tentação, glorificando-O e honrando-O com seus talentos de meios e de intelecto? Não seria melhor considerar o maravilhoso poder operador de milagres na transformação de pobres e degradados pecadores, que estiveram cheios de corrupção moral e foram transformados de tal maneira que se tornaram semelhantes a Cristo no caráter? (...)

Desviemos os olhos da contemplação das imperfeições dos que estão na igreja, mas que não se assemelham a Cristo. Não seremos considerados responsáveis porque os que fazem alta profissão de fé não possuem virtudes correspondentes. Demos graças a Deus por termos o privilégio de desviar desses cristãos deficientes os olhos e olhar aos que são deveras dedicados, obradores da Palavra, que na vida e no caráter apresentam a imagem do Divino. E, sobretudo, dai graças a Deus por terdes o privilégio de olhar a Jesus, o Modelo perfeito. (...)

Tudo quanto nos leva a ver as fraquezas da humanidade está no desígnio do Senhor para nos ajudar a olhar para Ele e em caso algum pôr a confiança no homem, ou fazer da carne nosso braço. (...) Tornamo-nos semelhantes àquilo em que demoramos o olhar. Portanto, quão importante é abrir o coração às coisas que são verdadeiras, amáveis e de boa fama! – ***Carta 63*, 1893.** OV

# Aquelas minhas duas irmãs... (conclusão)

RUBENS ARAÚJO

Naquela ocasião, em profunda contrição, havia reconhecido seus atos errados, implorando perdão e publicamente selando sua confissão mediante as águas batismais.

Compartilhei ainda com ela o pensamento vital: "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." (*1 João 1:9*). A Bíblia não especifica o grau do pecado a ser perdoado. Ele é poderoso para nos limpar de ***toda*** injustiça. A Palavra nos dá a certeza de que nossos pecados, "ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã" (Isaías 1:18).

É muito confortante saber que Deus é bem diferente de nós, seres humanos. Uma vez que Ele perdoa os pecados, jamais os lançará em nosso rosto de novo. Faz parte do Seu amor perdoar e esquecer, plena e abundantemente.

"O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno. Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira. Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniqüidades. Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a Sua misericórdia para com os que o temem. Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões. Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem. Pois Ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó." (Salmos 103:8-14).

"Quem, ó Deus, é semelhante a Ti, que perdoas a iniqüidade e Te esqueces da transgressão do restante da Tua herança? O Senhor não retém a Sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia. Tornará a ter compaixão de nós; pisará aos pés as nossas iniqüidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar." (Miquéias 7:18-19).

Certamente ela já havia preenchido as condições para ser participante do reino espiritual. Não deveria, pois, nesse momento crucial da vida, dar lugar às dúvidas e perder a paz e a comunhão com Deus.

"Quando Satanás se chega a vós para vos dizer que sois grandes pecadores, erguei os olhos ao vosso Redentor e falai de Seus méritos. O que vos ajudará é olhar para Sua luz. Reconhecei vossos pecados, mas dizei ao inimigo que 'Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores' (1 Timóteo 1:15), e que por Seu inefável amor podereis ser salvos. Jesus dirigiu a Simão uma pergunta acerca de dois devedores. Um devia ao seu senhor uma soma pequena, e o outro uma importância muito grande; mas se perdoou a dívida a ambos. Cristo perguntou então a Simão qual dos devedores mais amaria ao seu senhor. Simão respondeu: 'Tenho para mim que é aquele a quem mais perdoou.' (Lucas 7:43). Fomos grandes pecadores, mas Cristo morreu para que fôssemos perdoados. Os méritos de Seu sacrifício são suficientes para serem apresentados ao Pai em nosso favor. Aqueles a quem mais perdoou mais O hão de amar, e mais próximos de Seu trono se hão de achar, para O louvar por Seu grande amor e infinito sacrifício." – ***Caminho a Cristo***, p. 36.

Com essa segurança, Cristina sorriu, e com voz fraca, repetiu as promessas divinas algumas vezes: "Ele me perdoou, sim, Ele tem perdoado todos os meus pecados. Agora posso descansar!".

Naquela mesma noite, ela dormiu no Senhor, estando em paz com seu Redentor e consigo mesma.

Foi muito difícil para nós, todos os membros da família, aceitar esse adeus prematuro, mas nosso coração estava confortado com a terna esperança de revê-la na manhã da ressurreição especial. "Bem-aventurados os que desde agora morrem no Senhor (...)." (Apocalipse 14:13).

Regina veio de muito longe para assistir ao funeral da irmã. Dificilmente eu pude reconhecê-la. Sem pintura, sem as costumeiras roupas extravagantes, e mesmo sem sapatos, ela em nada se parecia com a modelo sofisticada. Possivelmente ela estava carregando grande parte da culpa por haver introduzido sua irmã em muitos caminhos tortuosos. Taciturna, ela evitou conversar, mesmo com os familiares. Não esperava nada melhor, pois já se passavam seis anos desde que nos tínhamos falado pela última vez.

A cerimônia foi simples, mas muito tocante. Um pouco antes do fechamento, junto à cova, Rubenita entoou o hino predileto da Cristina. Naquela altura, não havia olhos sem lágrimas.

"Pois todos os nossos dias se passam na Tua ira; acabam-se os nossos anos como um breve pensamento. Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é canseira e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos. Quem conhece o poder da Tua ira? E a Tua cólera, segundo o temor que Te é devido? Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio." (Salmos 90:9-12).

Doze anos mais tarde, eu já não mais residia no Brasil. Havia sido chamado para trabalhar como missionário na África e, de lá, poucas notícias tive de Regina. Por mais de quinze anos ela guardou silêncio, evitando falar comigo, mesmo por telefone. De qualquer forma, não era nada agradável manter diálogo com ela. A cada frase que proferia, derramava palavrões por todos os lados. Porém, creio que a maior causa do afastamento e do silêncio da parte dela era o tipo da atividade que eu exercia. Ela não queria saber nada de religião. Odiava os religiosos.

Qual não foi minha surpresa quando, certo dia, recebi um telefonema dela. Demorei em acreditar que fosse realmente ela. "Sim sou eu, a Regina", insistia. "Preciso saber quais são as exigências para imigrar e residir na África do Sul; você pode me ajudar nesse sentido?" Sim, era a Regina mesmo, e ela necessitava da minha ajuda. Estava pedindo-me um favor!

Imediatamente consegui todas as informações, e, como ela era graduada em administração de empresas e desejava estabelecer um negócio ou investir naquele país, não teve grandes dificuldades em receber o visto de residência permanente. Sem demora, providenciei um apartamento, e, para derrubar de vez as barreiras que existiam entre nós, passei uma semana toda pintando e ajeitando o local para ela.

Na chegada dela, percebi que não veio só. Trouxe seu companheiro de cinco anos. Ambos eram comerciantes e desejavam ser sócios numa empresa a ser aberta em Joanesburgo, um dos centros comerciais mais movimentados da África do Sul. Nesse começo de vida naquele país, tive muitas oportunidades de servi-la e "derreter o gelo" que existia. Percebi que a melhor forma de fazê-lo era praticando obras de bondade, ajudando-a nos momentos críticos.

"Em todo tempo ama o amigo, e na angústia se faz o irmão." (Provérbios 17:17).

Um ano mais tarde, organizamos uma viagem missionária para Moçambique, a fim de realizar palestras evangelísticas na capital, Maputo. Regina decidiu ir junto, não porque tivesse algum interesse por reuniões dessa natureza, mas porque havia ouvido falar das belas praias que existiam naquelas bandas. Queria fazer turismo barato num país desconhecido.

Por esse tempo, ela ainda era muito avessa a tudo que girasse em torno de religião. Sua linguagem e sua companhia ainda eram muito difíceis de suportar. Entretanto, permitimos que ela fosse conosco, porque pensávamos ser essa uma grande oportunidade para atraí-la a Cristo.

Como viajamos num único veículo, Regina ficou dependente de nosso meio de transporte em Moçambique. Ela não tinha plano algum para estar presente nas reuniões espirituais, mas optou por estar lá em vez de ficar sozinha no alojamento.

Lembro-me muito bem de nossa primeira reunião naquele lugar. Jamais me esquecerei do que aconteceu ali. Quando coloquei uma Bíblia nas mãos dela, seu rosto contorceu-se. Parecia que ela estava diante de uma assombração. Designei alguém para sentar-se ao lado dela, a fim de ajudá-la a encontrar os versos bíblicos no decorrer da minha pregação. Quando terminamos a reunião, e me pus na entrada a fim de cumprimentar os convidados, ela me surpreendeu de novo. Devolvendo-me a Bíblia, disse: "Nunca antes havia pensado sobre isso...". Sem dúvida, o Espírito Santo estava trabalhando, e, como eu não queria estragar o momento, nada disse. Contive-me a sorrir no coração com grande regozijo. Ela se fez presente em todas as palestras que fiz naquele lugar.

Transcorridas algumas semanas, certo dia ela me telefonou. "Estou aqui na concessionária onde deixei meu carro para revisão; venha buscar-me". Bem, ela nunca pedia um favor; simplesmente dava ordens. Entretanto, valeu minha paciência e prontidão. Ao estacionar em frente à casa dela, ela me fez a pergunta mais importante jamais feita por mortais: "O que necessito fazer para obter a vida eterna?".

Sem palavras, e quase sem fôlego, fiz uma longa pausa a fim de recuperar os sentidos, pois estava como aqueles que sonham. Infelizmente não ouvimos essa pergunta tão freqüentemente, no dia-a-dia, e, para dizer a verdade, nunca esperava ouvi-la especialmente da boca dessa irmã minha.

"Você sabe que a sua vida tem sido muito errada...", comecei falando, medindo meticulosamente cada palavra a ser dita. "O homem com quem você vive não é seu marido; creio que o primeiro passo a ser dado é pôr sua vida conjugal em ordem..."

"Isso não é difícil", respondeu ela prontamente. "Hoje mesmo irei falar com o Shafick, e iremos resolver isso. Por ele, já teríamos casado há muito tempo; eu é que sempre fui contra. O que mais necessito fazer?"

"Espera um pouco; vá com calma. Uma coisa por vez. Resolva essa importante questão, e então falaremos sobre os outros requisitos..."

Naquela mesma noite, os dois tiveram um diálogo sério. O companheiro da Regina não esperava por essa repentina mudança.

"Você está falando sério? Por cinco anos lutei para convencê-la disso, e você sempre negou. O que está acontecendo, afinal?", perguntou, espantado. Quando ouviu o verdadeiro motivo, não se conteve. A princípio, soltou umas gargalhadas irônicas, não querendo acreditar no que havia ouvido; por fim, quando percebeu a seriedade da decisão dela, trocou de tom, ficando furioso.

"Não acredito que isso seja verdade; você deve estar brincando comigo; 'aceitar a Jesus'? Você deve ter mesmo perdido o juízo. Eu não quero me casar com uma doida."

"Bem, nesse caso", disse Regina resolutamente, "não vejo outra saída senão seguirmos nossos caminhos separados. Hoje mesmo vou sair deste apartamento". Ela não estava blefando. Juntou seus poucos pertences, deixando para trás um companheiro de cinco anos, além de móveis, utensílios domésticos...

"Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos? (...) Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões; nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniqüidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça. (...) Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna; porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor." (Romanos 6:1 e 2; 10-13; 22 e 23).

Para confirmar a decisão dela publicamente, ela desceu às águas batismais numa solene reunião em nosso templo de Joanesburgo, na África do Sul. Deus foi muito misericordioso com aquelas duas irmãs minhas, atuando sobre elas com Seu Santo Espírito o tempo todo.

Mas a luta continua. Como ainda tenho sete irmãs neste mundo, continua ecoando em minha mente a voz paterna: "Cuide das meninas..." Essa é a minha missão!

# "Cada um em busca de mais um" ao longo dos séculos

OLMÍCIO NASCIMENTO FREITAS

Desde que o homem pecou, entrou em ação a evangelização. O pecado cega o ser humano e o leva cada vez mais para longe de Deus. É necessário que alguém que vive na luz faça algo em favor daquele que está em trevas. Todos nós recebemos a ajuda de alguém para chegar perto de Cristo e da Sua verdade.

Se perguntarmos a você quem o evangelizou, quem se aproximou para convidá-lo a ir a Cristo, quem fez as visitas missionárias em sua casa, quem lhe ministrou estudos bíblicos, quem estudou os Princípios de Fé com você, cremos que citaria o nome de alguém, não é verdade? "Cada um em busca de mais um" é um método antigo de evangelizar. Desde o começo, tem sido realizado o trabalho pessoal, um buscando outro. Essa forma de evangelizar perdurou por muitos séculos, e existe até hoje. Na eternidade, os missionários de todos os tempos encontrarão as almas que foram salvas.

## Deus e Adão

O primeiro missionário a sair em busca de almas foi o próprio Deus. Ele foi ao Éden à procura de Adão. O Senhor ganhou almas. Adão e Eva ouviram os passos do grande Missionário-Chefe no jardim à tardinha. "E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?" (Gênesis 3:9). O amoroso Criador bateu à porta do homem pecador. Adão foi visitado. "O Senhor visitou Adão e Eva e tornou conhecidas as conseqüências de sua transgressão." – *História da redenção*, p. 39. O homem foi recuperado e reconciliado com o Céu. Foi salvo. Mas, e se Deus o tivesse abandonado? E se o Missionário Celeste não fosse ao encontro dele? Qual seria o resultado? Logicamente seria outro. Mas o "ide" que Jesus deu aos discípulos dezenas de séculos depois foi primeiramente cumprido no Éden. Foi programado lá no Céu, para buscar Adão e Eva. O "ide" está relacionado com o plano da redenção.

## Noemi ganha Rute

Para Noemi, Rute disse: "Não me instes para que te deixe e me afaste de ao pé de ti. Porque aonde quer que tu fores, irei eu; e onde quer que pousares à noite, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus." (Rute 1:16). Essa é uma das mais lindas decisões em favor da verdade e da igreja de Deus em toda a Bíblia. Com seu testemunho em uma terra pagã, Noemi conseguiu convencer Rute a deixar seus ídolos e a unir-se ao povo que adorava o verdadeiro Deus. "Assim Noemi voltou, e com ela Rute (...)." (Rute 1:22). Foi uma irmã para Moabe e voltaram duas para a terra de Israel. Noemi não voltou sozinha. As mulheres de hoje podem aprender uma grande lição missionária dessa mulher israelita. "Querida irmã (...), ninguém, ninguém mesmo, pode ir sozinho para o Céu." – *Olhando para o alto*, p. 294.

## Natã e Davi

O inimigo de Cristo conseguiu derrubar Davi. Por algum tempo, o rei foi um transgressor da lei de Deus no trono de Israel. Ali estava um homem triste, preocupado, com a consciência pesada, nervoso, distante de Deus, precisando do perdão, de reconciliação e salvação. Precisava reconhecer que havia quebrado a lei divina. Quem o evangelizaria? Como o departamento missionário sempre existiu, Deus estava à procura de alguém para fazer uma visita missionária na sede do reino de Israel. Precisava de um para ganhar mais um. "O Senhor, pois, enviou Natã a Davi." (2 Samuel 12:1). De um lado estava Davi; do outro, Natã. Natã foi sozinho, olhou nos olhos do rei, frente a frente, e fez a obra. Contou uma parábola. Estava realizando o evangelismo pessoal. Usou a psicologia missionária divina, da qual todo evangelista necessita no campo. Sentiu a necessidade de salvar aquela alma, e disse ao rei: "Tu és esse homem" (2 Samuel 12:7).

A parábola que Natã contou ao rei transmitiu o pensamento do profeta de maneira bondosa e convidativa. Natã se preocupou em ganhar aquela alma, e conseguiu. "Há visitas a serem feitas não para entreter uma conversação agradável, mas para realizar a obra que Deus requer de um atalaia. Este deve conservar-se honestamente e orar com as almas." – *The Review and Herald*, 20 de outubro de 1896.

## A jovem hebréia e Naamã

A Bíblia fala de uma menina missionária – uma adolescente israelita que ganhou almas. Embora fosse uma escrava em terra estranha, não vivia se queixando da sorte; ao contrário, falou do poder de Deus, evangelizou uma família. Foi uma fiel testemunha do Senhor em um país pagão. Era amiga da família de Naamã, e desejava o melhor para ele. Possuía otimismo e cria que nada seria impossível para Deus. Nunca ouvira falar que Elizeu curara leprosos, mas cria que ele curaria Naamã. Conhecia mais do poder de Deus do que o rei de Israel. Fez o trabalho missionário pessoal e ganhou uma ou mais almas (2 Reis 5:1-4, 17 e 18). "Essa é a direção que os jovens crentes devem tomar, (...) vir a conquistar ao menos uma alma para Cristo." – *Mensagens aos jovens*, p. 205. "Saiam nossos jovens, rapazes, moças e crianças a trabalhar." – *Serviço cristão*, p. 34.

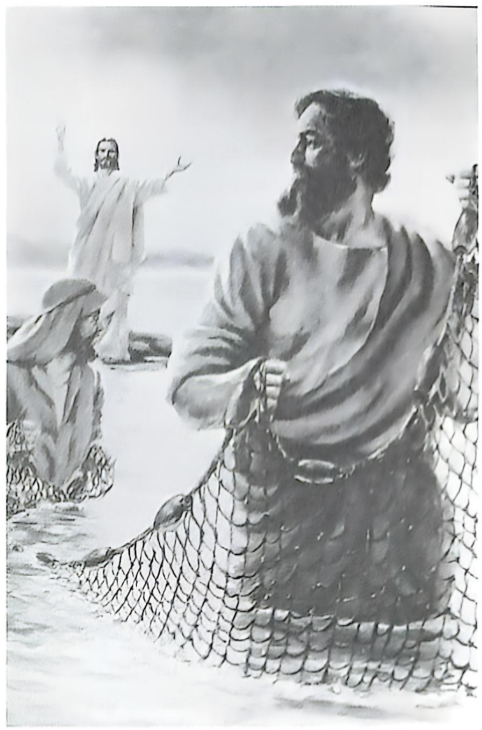
## Daniel e Nabucodonozor

Daniel fez muitos apelos pessoais ao rei Nabucodonozor para que o monarca aceitasse a Deus como Conselheiro, Salvador e Rei. Em um desses convites, o profeta missionário disse: "Ó rei, aceita o meu conselho e desfaze os teus pecados (...)." (Daniel 4:27). Veio, então, a decisão do rei. Daniel ganhou uma alma. "Eu, Nabucodonozor, louvo e exalto e glorifico ao Rei do Céu (...)." (Daniel 4:37).

No reino babilônico, Daniel teve oportunidade de pregar o evangelho ou ficar calado. Resolveu, porém, dar testemunho de sua fé. Teve a oportunidade de ir à presença do rei para explicar o sonho profético. Naquela visita, falou do poder de Deus a Nabucodonozor. Daniel o visitou outras vezes, e continuou o trabalho missionário pessoal até que finalmente teve a alegria de ver o resultado. "O rei Nabucodonozor, diante de quem Daniel freqüentemente honrou o nome de Deus, finalmente se converteu de todo o coração e aprendeu a louvar, exaltar e honrar o Rei do Céu." – *The SDA Bible Comentary [E.G. White Comments]*–, vol. 4, p. 1170.

## André e Pedro

O primeiro missionário da igreja cristã chamava-se André. A "operação André", ou "o método de André", foi o que deu início à igreja da era cristã – a igreja apostólica. O sistema do trabalho missionário é tão simples que não chama a atenção da maioria. Mas o importante é que ele ganha almas. "Era André, irmão de Simão Pedro, um dos dois que ouviram aquilo de João, e O haviam seguido. Este achou primeiro ao seu irmão Simão, e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é Cristo). E levou-o a Jesus." (João 1:40-42). Ganhou uma alma. Trouxe aquele que seria uma das colunas da igreja, Cefas, Simão Pedro. André começou o trabalho missionário na família. Ganhou para Cristo o seu irmão.



## Algumas almas que Cristo ganhou por meio do trabalho pessoal, uma a uma

Segundo um escritor missionário, dezenove vezes Jesus aparece nos evangelhos lidando com uma única alma. E as grandes verdades que Ele proferia foram ditas a uma única pessoa; Cristo criava situações para que pudesse estar sozinho com ela. Dentre muitos outros, o Salvador:

☞ ganhou Filipe – João 1:43;
☞ estudou com Nicodemos, que se decidiu três anos depois – João 3;
☞ conquistou para a verdade a mulher samaritana – João 4;
☞ visitou Mateus e o chamou pessoalmente – Mateus 9:9;
☞ foi à casa de Zaqueu e ganhou-o para o caminho da justiça – Lucas 19:9 e 10;
☞ salvou o ladrão nos últimos momentos de Sua vida neste mundo – Lucas 23:42 e 43;
☞ ganhou Saulo no caminho de Damasco – Atos 9:3-6.

Os inimigos de Cristo acusaram-nO de muitas coisas que Ele não fez. Foram, porém, obrigados a reconhecer que Ele ganhou almas: "salvou os outros" (Mateus 27:42). Até os inimigos sabiam que Cristo era missionário eficiente, de sucesso. Salvou muitas almas mediante o trabalho pessoal, "um a um" (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 174).

## Filipe ganhou Natanael e o Eunuco

"Filipe achou Natanael (...)." (João 1:45). "Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário." – *O*

*Desejado de Todas as Nações,* p. 147. Foi o que aconteceu com Filipe. Cristo o convidou, e ele imediatamente foi em busca de Natanael. Cada um em busca de mais um.

Em Atos 8:26-38, encontramos Filipe e o eunuco: Filipe, o missionário, e o eunuco, a alma que precisava decidir-se ao lado do povo de Deus. O texto é concluído dessa maneira: "desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e Filipe o batizou". Nessa experiência missionária, cumpriu-se todo o texto de Mateus 28:19: ide, ensinai e batizai. Filipe foi, ensinou e batizou. Fez o trabalho completo em favor de uma alma.

## Pedro e Cornélio

"E havia em Cesaréia um varão por nome Cornélio (...)." (Atos 10:1). Aqui a Bíblia menciona uma alma sincera que precisava ser conduzida à igreja de Deus. Era necessário mais um para realizar o trabalho. "Agora, pois, envia homens a Jope, e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro (...)." (Atos 10:5). Pedro foi e, com a ajuda do Espírito Santo, ganhou Cornélio e outras almas para Cristo.

## Áquila e Priscila ganharam Apolo

"E chegou a Éfeso um certo judeu chamado Apolo (...) conhecendo somente o batismo de João. (...) Priscila e Áquila o levaram consigo, e declararam mais pontualmente o caminho de Deus." (Atos 18:24-26). Hoje, entre os evangélicos e os adventistas, encontramos muitas almas sinceras que, como Apolo, conhecem parte da verdade e necessitam de missionários como Áquila e Priscila. Essas pessoas carecem de mais estudos para chegar ao pleno conhecimento das verdades para o nosso tempo. Necessitam do trabalho missionário pessoal.

## "Cada um em busca de mais um" hoje

Caros leitores: não se ganha almas por procuração, e sim por aproximação. "Cada um em busca de mais um" é um lema, um alvo e um método – o método de evangelismo pessoal. É o aproximar-se das pessoas. É ir aonde elas estão e buscá-las individualmente. É o trabalho de casa em casa, corpo a corpo, um a um. É o trabalho com o amigo, o vizinho, o parente...

"Atraí os que se encontram ao redor de vós mediante o trabalho pessoal. Relacionai-vos com eles. As pregações não farão o trabalho que precisa ser feito. Anjos de Deus vos acompanham às moradas daqueles a quem visitais. Essa obra não pode ser feita por procuração. O dinheiro emprestado ou dado não a faz. Sermões não a realizam. Visitando o povo, falando, orando e simpatizando com ele, conquistareis corações. É esse o mais elevado trabalho missionário que podeis fazer. Para isso, necessitais de fé resoluta e perseverante, paciência inesgotável e profundo amor pelas almas.

Com a vocação de João, André e Simão, Filipe e Natanael, começou o fundamento da igreja cristã. João dirigiu dois de seus discípulos a Cristo. Então um deles, André, achou seu irmão e chamou-o para o Salvador. Foi logo chamado Filipe, e este foi em busca de Natanael. Esses exemplos nos devem ensinar a importância do esforço pessoal de fazer apelos diretos a nossos parentes, amigos e vizinhos. Existem pessoas que, durante uma existência, têm professado estar relacionadas com Cristo, e todavia nunca fizeram um esforço pessoal para levar sequer uma alma ao Salvador. Deixam todo o trabalho ao ministro. Este pode ser apto para sua vocação, mas não lhe é possível fazer aquilo que Deus deixou aos membros da igreja.

Muitos há que necessitam do serviço de amoráveis corações cristãos. Têm-se imergido na ruína muitos que poderiam ter sido salvos se houvessem seus vizinhos, homens e mulheres comuns, se esforçado em benefício deles. Muitos há à espera de que alguém se lhes dirija pessoalmente. Na própria família, na vizinhança, na cidade em que residimos há trabalho para fazermos como missionários de Cristo. Mal está uma pessoa convertida, nasce dentro dela o desejo de tornar conhecido de outros que precioso amigo encontrou em Jesus. A salvadora e santificadora verdade não lhe pode ficar fechada no coração." – *Serviço cristão*, p. 118.

Precisamos trabalhar para ganhar pelo menos uma alma para Cristo. O ideal seria ganhar no mínimo uma pessoa por ano para a verdade. No método do trabalho pessoal, para alcançarmos esse alvo, precisamos visitar no mínimo uma ou duas pessoas individualmente por semana, levar, a cada visita, um estudo bíblico, obedecendo a uma série de temas.

Qual será o resultado? Almas ganhas para Cristo e Sua verdade. Essas almas terão no Céu um diálogo com aqueles que as encaminharam a Cristo. Será maravilhoso esse encontro.

## Aqueles que hoje fazem o trabalho encontrarão na eternidade as almas salvas por eles

"O fiel obreiro e a alma que foi salva por seu trabalho são saudados junto ao trono do Cordeiro e conduzidos à árvore da vida (...)." – *Testemunhos seletos*, vol. 2, p. 264.

Queridos irmãos e amigos: Deus deu "a cada um a sua obra" (Marcos 13:34). Se formos fiéis na realização do trabalho missionário pessoal, "cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer" (Efésios 6:8).

E você, que está terminando a leitura deste assunto, já ganhou uma alma para Deus? Já conseguiu trabalhar com uma ou mais pessoas até levá-las à decisão? Se não, agora é a hora de fazer essa experiência. E se você já tem experiência nessa obra, não pare; continue firme, animado, em busca de mais um.

# Necessidade urgente

ILÍRIA FAZOLI LIMA

Um artigo publicado em certa revista religiosa faz apelo para que os líderes que estão passando por uma fase de transição em seu trabalho orem mais. Essa é sua mais urgente necessidade.

Os que não oram nesse sentido são descritos por Ellen White como irrequietos, faladores, que se apegam aos aspectos mais desagradáveis da obra, tal como os líquens, que se agarram às asperezas da rocha (*Testemunhos seletos*, v. 1, p. 492).

Todos nós somos criaturas de Deus e precisamos da ajuda dEle para ser orientados pela Bíblia Sagrada.

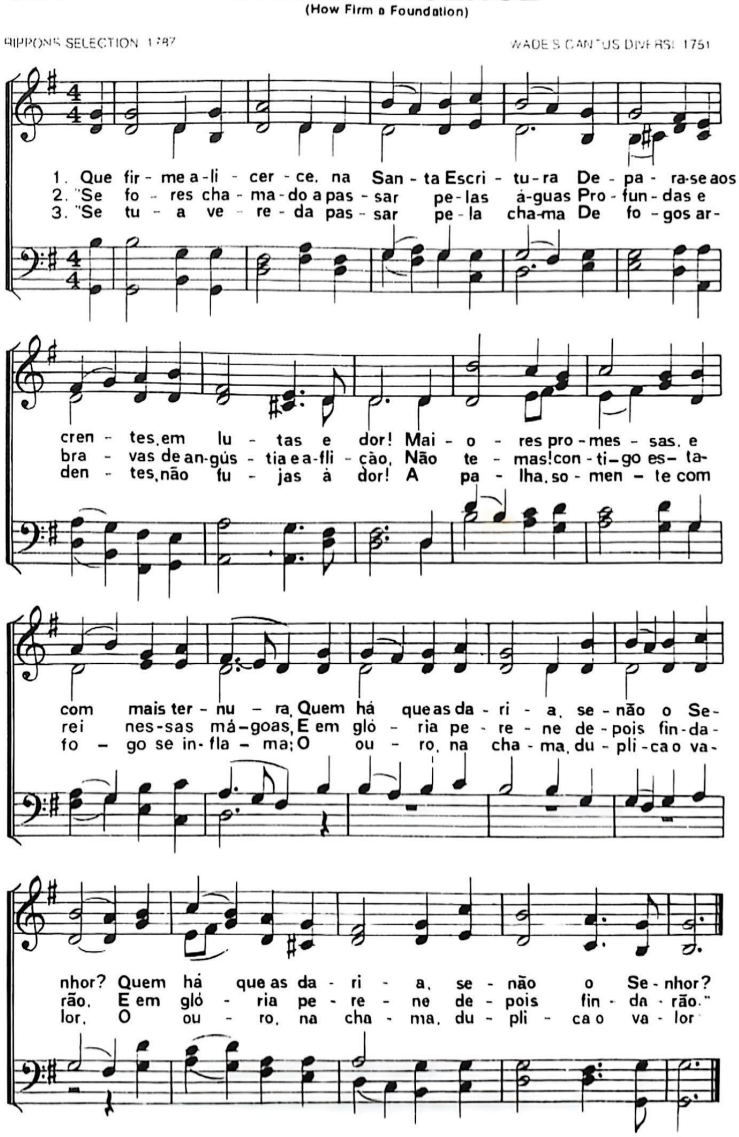
Em Gênesis 1, versos 27-31, temos toda a orientação do regime alimentar saudável. Procuro esclarecer às pessoas com quem converso alguns tratamentos naturais, e apelo para que elas leiam na Bíblia os versículos acima. Se chegarmos a entender bem o que está escrito em Gênesis 1:27-31, obviamente iremos corrigir totalmente nossos hábitos errôneos.

O meio mais importante para a cura das nossas enfermidades é a oração, por intermédio da qual podemos buscar o modo de viver mais simples e natural possível.

Pensemos muito bem: a saúde está em nossas mãos. Somos o que comemos e pensamos. Precisamos, como nunca, estar ligados à reforma de saúde, pois, sem esta, tudo se torna mais difícil, e nossas orações não são atendidas; é como se tudo fosse só palavreado.

É necessário um reavivamento em nossa carreira espiritual, a fim de mudarmos assim de nossos costumes incorretos para aqueles que foram totalmente aprovados por Deus, para nosso próprio bem. Se a Bíblia Sagrada está em nossas mãos, é para nossa orientação em todo sentido da vida, pois ela foi escrita pelos profetas de Deus. Devemos sempre, para melhor entendê-la, estar ligados a Deus através da oração, pela fé. Obedecendo à Sua Palavra, teremos mais força para liderar a obra dEle uma vez entregue aos Seus colaboradores. Tudo depende de nossa boa vontade.

Que Deus molde novamente nosso coração doentio, vencido pelo apetite depravado. Que Ele tenha misericórdia de cada um de Seus filhos, acordando-os, assim, desse sono satânico que atrapalha a saúde de cada um. Que Deus, o Todo-Poderoso, guie sempre as nossas mãos naquilo que for necessário para nossa própria edificação. Portanto, cantemos: "Que firme alicerce, na Santa Escritura, depara-se aos crentes em lutas e dor! Maiores promessas, e com mais ternura, quem há que as daria, senão o Senhor?" (Hino 192 do hinário *Louvores ao Rei*). OV



# A fraternidade

LUIZ SALES

**F***raternidade* vem do latim *fraternitas*: Parentesco entre irmãos; irmandade. É um mandamento de Jesus, pois Ele diz: "Vós sois todos irmãos". É isso que deve haver entre nós, cristãos: a fraternidade, a unidade cristã, a cordialidade. A fraternidade promove a afabilidade universal. O que seria de nosso mundo se todos cultivassem a fraternidade com seus irmãos, seus vizinhos, seu próximo? Estaríamos mais perto da perfeição que há nas cortes celestiais.

As pessoas são o bem mais importante que há neste mundo. Bens materiais, riqueza, fama não se podem comparar com o valor das pessoas. O homem é a obra-prima de Deus, o ponto mais alto da Criação. Deus o fez com especial carinho. Ele criou o ser humano à Sua imagem e semelhança (Gênesis 1:26), dando-lhe valor e dignidade incomparáveis, independentemente da condição física, mental, econômica ou social.

Hoje, mais do que nunca, pessoas são vítimas de preconceito e discriminação, sobretudo num ambiente cultural que tende a marginalizar e excluir os que têm menos capacidade individual de competir com os outros e de se afirmar social e economicamente.

Quem são essas pessoas? São os cegos, surdos, mudos, os que têm algum tipo de lesão física ou cerebral, alguma deficiência. Em maior ou menor grau, os vários tipos de deficiência estão presentes no meio da população, e todos estão sujeitos a ser portadores de alguma ao longo da vida. Por isso, o tema "fraternidade para com todos" deve interessar amplamente a nós. Não encontramos, em nosso meio, irmãos que estejam sofrendo algum tipo de preconceito ou discriminação por ter alguma deficiência, ou por julgarmos que eles a tenham?

## JESUS E AS NOSSAS DEFICIÊNCIAS

Quando Deus criou a humanidade, assumiu com ela um compromisso, que não foi desfeito nem mesmo quando, com o pecado, a humanidade voltou-Lhe as costas. A maior expressão desse amor, que se torna um apelo de compromisso para todos nós, é a encarnação do Filho.

Quando Jesus esteve neste mundo, nos deu exemplo muito grande de Seu grande amor, manifesto a todos indistintamente, ao curar na sinagoga o homem que tinha as mãos atrofiadas. Tudo nos leva a crer que aquele pobre homem era desprezado e deixado lá num canto por causa de sua condição. Jesus o chamou: "Levanta-te, vem **para o meio**", e o curou na frente de todos (Marcos 3:3). Aquele homem não deveria ficar isolado, sozinho, mas estar entre o restante das pessoas.

Jesus levou alegria e fé àquele coração, que, repleto de gozo, louvou a Deus por Sua grande bondade. Nós devemos nos alegrar com nossos irmãos, por mais humildes e simples que sejam; todos são alvo do amor e da misericórdia de Deus.

## JESUS E A FRATERNIDADE UNIVERSAL

*Lucas 14:15-24* **é um trecho do evangelho que demonstra que Jesus procurava uma grande inclusão social.**

"Tendo ouvido isso, um dos que estavam à mesa disse a Jesus: Feliz de quem come o pão no Reino de Deus. Ele respondeu: Alguém deu um grande banquete, e convidou muitas pessoas. Na hora do banquete, mandou seu servo dizer aos convidados: Vinde! Tudo está pronto. Mas todos, um a um, começaram a dar desculpas. O primeiro disse: Comprei um campo, e preciso ir vê-lo; peço que me desculpes. Um outro explicou: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-las. Peço que me desculpes. Um terceiro justificou: Acabo de me casar, e por isso não posso ir. O servo voltou e contou tudo a seu senhor. Então o dono da casa ficou irritado, e disse ao servo: Sai depressa pelas praças e ruas da cidade. Traze para cá os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. E quando o servo comunicou a seu senhor: Senhor, o que mandaste fazer foi feito, e ainda há lugar, o senhor ordenou ao servo: Sai pelos caminhos, pelos atalhos e valados, e obriga todos a entrar, para que minha casa fique cheia. Pois Eu vos digo: nenhum daqueles que foram convidados provará do Meu banquete."

"Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos, humildes (...)." (1 Pedro 3:8). "Cumpre-nos cultivar (...) a longanimidade, a brandura, a bondade e o amor, ligando-nos pelos laços da *fraternidade humana*." – A vitória ao meu alcance, p. 143.

# Dificuldades? Provas?

ELZA MELO

Quando somos provados ou esmagados por dificuldades, nos perguntamos: "Por quê?", e ficamos com um (ou vários) ponto(s) de interrogação em nossa mente. Ou então, em nosso desespero, apontamos o principal "culpado": o próprio Deus. Às vezes, argumentamos: "Mas, Senhor, sou Teu servo; como o Senhor deixou isso acontecer comigo? Sou tão 'certinho', faço tudo tão 'direitinho'...". Enumeramos nossas "boas obras", julgamos que fomos injustiçados por Deus, e em desespero nos voltamos contra Ele. "Por quê? Por que o Senhor permitiu isso, aquilo? Por que quando tudo estava indo tão bem, saiu tudo errado?"

Está você nessa situação? Desempregado, doente, separado, sozinho, deprimido ou passando por algum revés para o qual, olhando humanamente, não vê saída? Em prantos, olha para o Céu e pergunta: "Até quando, Senhor? Mostre-me uma luz no fundo do túnel."? Sentimo-nos impotentes, limitados, fracos, vacilantes. Essa descrição lhe parece familiar?

Serão os obstáculos para nosso bem? "É evidente que, se nos queixamos, é porque vemos as dificuldades como um mal. Elas são indesejadas, e aparecem em nossa frente como pedras no meio do caminho, prontas para retardar ou complicar a consecução de algum bem que nós desejamos." – *O valor das dificuldades (Francisco Faus), p. 4 e 5.*

Vamos analisar à luz da Bíblia o porquê das dificuldades. Em 1 Pedro 1:7, lemos que a provação serve "(...) para que uma vez confirmado o valor da nossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado no fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo." Aqui, Pedro nos mostra que a nossa fé provada redunda em "louvor, glória e honra" a Deus. Tiago 1:12 esclarece que o objetivo das provas ou dificuldades é ser aprovado e receber a coroa da glória, e no fim do verso compreendemos que as pessoas provadas são amadas por Deus.

Paulo concorda com Tiago, e assim escreve: "E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito." (Romanos 8:28).

Estudando cuidadosamente a Bíblia, temos uma certeza: Deus não é "culpado" pelas dificuldades. Ele pode até permiti-las, mas para o nosso bem. Santo Agostinho tinha razão ao dizer que "ninguém conhece a si mesmo se não for provado". Eis o real objetivo das provas e dificuldades: *conhecer-nos a nós mesmos*. Como vou reagir? Afundarei em depressão ou vou lutar, pedir sabedoria a Deus para resolver a situação da melhor maneira?

Outra idéia errada é a de que alguém está por trás de tudo, de que se é vítima. Tal coisa não existe. Mesmo que estejamos em conflito (com irmão, vizinho, pai, amigo, marido...), devemos procurar a causa em nós mesmos; trata-se da minha pessoa, e só o fato de eu ser provado demonstra positivamente que Deus me ama. "As provas são parte da educação recebida da escola de Cristo, para purificar os amados de Deus da escória do que é terreno. É porque Deus está guiando Seus filhos que lhes sobrevêm experiências probantes. Provas e obstáculos são métodos escolhidos de disciplina, e as condições por Ele indicadas para o êxito (...). Não raro permite que o fogo da aflição os abrase a fim de serem purificados." – *Atos dos apóstolos*, p. 524.

"Quando sobrevém uma desventura ou calamidade, estamos prontos a acusar a Deus de negligência ou crueldade (...) entristecemo-nos, não nos detendo para pensar que assim Deus pode estar agindo para nosso bem. Necessitamos aprender que a correção é uma parte de Seu grande plano, e que sob a vara da aflição pode o cristão algumas vezes fazer mais pelo seu Mestre do que quando empenhado em serviço ativo." – *Atos dos apóstolos,* p. 481.

Em todas as épocas, as testemunhas designadas por Deus são expostas a perseguições e desprezo por amor à verdade. José foi caluniado e perseguido por haver perseverado em sua virtude e integridade. Davi foi caçado como um animal feroz por seus inimigos.

Daniel foi lançado na cova dos leões por ser leal à sua aliança com o Céu. Jó foi privado de suas posses terrestres e ferido no corpo de tal maneira que os próprios parentes e amigos o desprezaram; contudo, manteve sua integridade. Estêvão foi apedrejado por haver pregado a respeito de Cristo, e Este crucificado. Paulo foi encarcerado, açoitado, apedrejado e entregue à morte por ter sido fiel mensageiro de Deus aos gentios. E João foi banido para a ilha de Patmos "por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo". É obra da fé repousar em Deus na hora mais escura, sentir, embora dolorosamente provado e sacudido pela tempestade, que nosso Pai está ao leme.

"Tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada." Romanos 8:18.

Portanto, querido irmão, se está sendo provado ou está em dificuldades, olhe para Jesus e saiba que tudo que passamos aqui tem um propósito: nossa salvação. "E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá; já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram." (Apocalipse 21:4).

"Se você ficar olhando para suas aflições ou ferimentos, sua vida será levada em função disso. Mas se o foco estiver no Senhor, Ele vai ajudá-lo a superar tudo aquilo." – *Todd Huston*.

# Descanso em Cristo

GERSON S. BARROS

Durante o ministério de Cristo, Ele viajava a pé com os Seus discípulos de uma região para outra. Muitas vezes, eles sofriam com o calor do Sol, o pó das estradas e a falta de água para saciarem a sede.

Certa vez, Jesus saiu da Judéia e foi para a Galiléia. Passando por Samaria, parou na cidade de Sicar, junto à fonte de Jacó. Ele estava cansado da viagem, e assentou-Se junto da fonte, pois estava com sede. Chegou ali uma mulher de Samaria para tirar água. Jesus, vendo-a, disse: "Dá-Me de beber." (João 4:7).

Os discípulos não estavam presentes, porque haviam ido à cidade para comprar comida (João 4:8). Podemos entender claramente que eles também estavam cansados, com sede e necessitados de alimento. As viagens não eram como as que se fazem atualmente. Eles não tinham os meios de transporte modernos que hoje existem. Naquele tempo, os deslocamentos terrestres eram realizados por meio de animais ou a pé. Quando os discípulos regressavam das viagens missionárias, o descanso era como um bálsamo para o corpo exausto.

Em outra ocasião, quando os apóstolos regressavam de uma viagem, eles se juntaram a Jesus para contar o que haviam feito. Após ouvi-los, Jesus lhes disse: "Vinde vós aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer." (Mateus 6:30 e 31).

"Os discípulos foram ter com Jesus e Lhe contaram tudo. Sua intimidade com Ele os animava a expor-Lhe os incidentes favoráveis e os desfavoráveis que lhes sucediam, sua alegria ao ver os resultados de seus labores e a tristeza que sentiam em face dos fracassos, das faltas e fraquezas de sua parte. Haviam cometido erros em sua primeira obra como evangelistas, e, ao falarem com franqueza dessas coisas a Cristo, notou Ele que necessitavam de muitas instruções. Viu, também, que se haviam fatigado em seus labores e necessitavam repousar.

Onde estavam, porém, não lhes era possível o necessário sossego, 'pois havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer'. O povo aglomerava-se após Jesus, ansioso por ser curado e por ouvir-Lhe a palavra. Muitos se sentiam atraídos para Ele, pois Jesus lhes parecia a Fonte de todas as bênçãos. Muitos dos que então se apinhavam em torno de Cristo para receber a preciosa graça da saúde aceitavam-nO como seu Salvador. Muitos outros, atemorizados então de O confessar, por causa dos fariseus, se converteram por ocasião da descida do Espírito Santo, e, perante os irados sacerdotes e principais, reconheceram-nO como o Filho de Deus.

Agora, porém, Cristo ansiava por um retiro, para que pudesse estar com os discípulos; tinha muito que lhes dizer. Em seu labor, passaram pela prova da luta e enfrentaram a oposição em suas várias formas. Até então, haviam consultado a Cristo em tudo; tinham, porém, estado sós por algum tempo e ficado por vezes muito perplexos quanto ao que deviam fazer. Tinham recebido muita animação em sua obra, pois Cristo não os enviara sem o Seu Espírito, e pela fé nEle operaram muitos milagres; necessitavam, todavia, alimentar-se agora do Pão da Vida. Precisavam retirar-se para um lugar solitário, onde pudessem estar em comunhão com Jesus e receber instruções quanto à sua obra futura.

'E Ele disse-lhes: Vinde vós aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco.' Cristo é cheio de ternura e compaixão para com todos os que se acham ao Seu serviço. Queria mostrar aos discípulos que Deus não exige sacrifício, mas misericórdia. Eles haviam posto toda a alma no trabalho em favor do povo, e isso lhes estava exaurindo as energias físicas e mentais. Cumpria-lhes descansar." – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 359 e 360.

Um período de descanso é de grande necessidade para o ser humano. Por isso, o Senhor, ao criar o homem, sabiamente ordenou que ele trabalhasse seis dias e descansasse no sétimo (Gênesis 2:1 e 2; Êxodo 20:8-11).

## Onde repousar

Após convidar os discípulos para um repouso, para onde Cristo os conduziu?

"Próximo a Betsaida, na extremidade norte do lago, havia um lugar solitário, então embelezado pelo verdor da primavera, o qual oferecia convidativo refúgio a Jesus e aos discípulos. Para ali partiram eles, fazendo de barco a travessia do lago. Ali estariam distantes do trânsito das ruas e do burburinho e agitação da cidade. As próprias cenas da Natureza, por si mesmas, já constituíam um descanso, uma aprazível variação para os sentidos. Ali poderiam escutar as palavras de Cristo sem ouvir zangadas interrupções, réplicas e acusações de escribas e fariseus. Podiam ali fruir breve período de precioso convívio na companhia de seu Senhor.' – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 361.

## O repouso de Cristo e os discípulos

"O repouso que Cristo e os discípulos fizeram não era uma complacência consigo mesmos. O tempo que passaram afastados não foi consagrado à busca do prazer. Falavam entre s

a respeito da obra de Deus e da possibilidade de torná-la mais eficiente. Os discípulos haviam estado com Cristo e podiam compreendê-lO; para eles não precisava o Mestre falar em parábolas. Ele lhes corrigia os erros e os esclarecia quanto à devida maneira de se aproximarem do povo. Abria mais plenamente a eles os preciosos tesouros da verdade divina. Eram revigorados pelo poder divino, e animados com esperança e coragem.

Embora Jesus tivesse poder de operar milagres e houvesse outorgado aos discípulos o mesmo poder, dirigiu Seus extenuados servos a um lugar à parte, no campo, para ali descansarem. Quando disse que a seara era grande, e poucos os obreiros, não acentuou para os discípulos a necessidade de incessante labuta, mas disse: "Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a Sua seara." (Mateus 9:38). Deus designou a cada um a sua obra, segundo a sua capacidade, e não pretendia que uns poucos ficassem sobrecarregados de responsabilidades, enquanto outros não têm nenhum fardo, nenhuma angústia de alma." – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 361 e 362.

## Palavras de Cristo aos obreiros hoje

"As compassivas palavras de Cristo dirigem-se hoje aos obreiros, da mesma maneira que aos discípulos outrora. 'Vinde vós, aqui à parte, (...) e repousai um pouco', diz aos que se acham fatigados e esgotados. Não é sábio estar sempre sob a tensão do trabalho e da excitação, mesmo em atender às necessidades espirituais dos homens, pois por essa maneira é negligenciada a piedade pessoal, ao mesmo tempo em que se sobrecarregam as energias mentais, espirituais e físicas. Exige-se abnegação dos discípulos de Cristo, e são precisos sacrifícios; convém, todavia, cuidar para que, mediante o excesso de zelo deles, Satanás não se aproveite da fragilidade humana e seja prejudicada a obra de Deus." – *O Desejado de Todas as Nações,* p. 362.

Não é só do descanso físico que o homem precisa, mas, principalmente do descanso espiritual. E este só Cristo pode dar. Disse Ele: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." (Mateus 11:28).

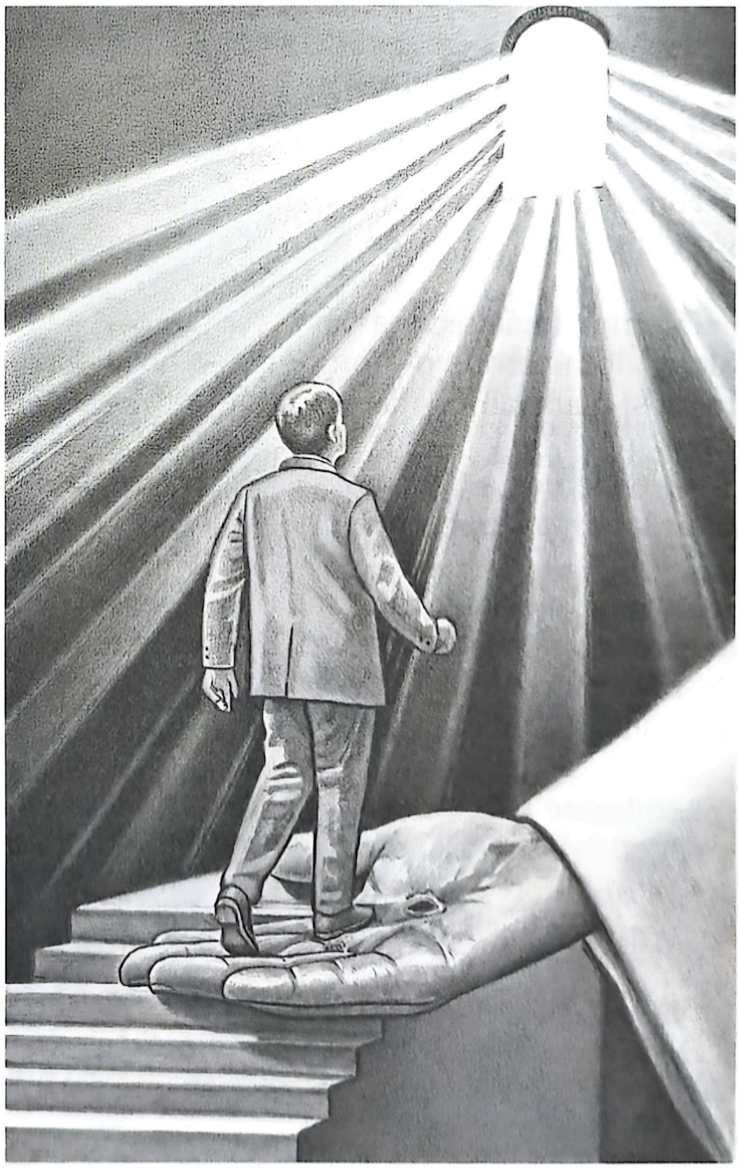
Por mais que estejamos cansados, tanto física quanto espiritualmente, se buscarmos Jesus, encontraremos o descanso real para a nossa alma.

## Descanso em Cristo

"A vida em Cristo é uma vida de descanso. Pode não haver êxtase de sentimentos, mas deve haver confiança permanente e calma. Tua esperança não está em ti mesmo: está em Cristo. Tua fraqueza está unida à Sua força, tua ignorância à Sua sabedoria, tua fragilidade ao Seu eterno poder; de modo que não deves olhar para ti mesmo, nem permitir que a mente se demore sobre o eu, mas deves olhar para Cristo. Deixa que a mente se demore sobre Seu amor, sobre a beleza e a perfeição de Seu caráter. Cristo em Sua abnegação, Cristo em Sua humilhação, Cristo em Sua pureza e santidade, Cristo em Seu amor incomparável – esse é o tema para a contemplação da alma. É amando-O, imitando-O, dependendo inteiramente dEle que deves ser transformado à Sua semelhança.

Jesus diz: 'Permanecei em Mim.' Essas palavras comunicam a idéia de repouso, estabilidade, confiança. Novamente Ele convida: 'Vinde a Mim, (...) e Eu vos aliviarei.' (Mateus 11:28). As palavras do salmista exprimem o mesmo pensamento: 'Descansa no Senhor, e espera nEle' (Salmos 37:7). E Isaías afirma: 'No sossego e na confiança estaria a vossa força' (Isaías 30:15). Esse descanso não é encontrado na inatividade; no convite do Salvador, a promessa de descanso está unida com o chamado para o trabalho: 'Tomai sobre vós o Meu jugo, (...) e encontrareis descanso.' (Mateus 11:29). O coração que mais completamente descansa em Cristo será o mais fervoroso e ativo em trabalhar para Ele." – *Como encontrar a paz interior,* p. 65 e 66.

Que o Senhor seja com cada um de Seus filhos, e que todos possam descansar em Cristo Jesus, nosso amado Salvador. OV



# Paradoxo do tempo

O paradoxo do nosso momento na História é termos prédios mais altos, mas paciência curta; rodovias mais largas, mas pontos de vista mais estreitos; nós gastamos mais, mas possuímos menos; compramos mais, mas aproveitamos menos.

Temos casas maiores e famílias menores, mais conveniências e menos tempo; nós temos mais diplomas, mas menos razão; mais especialistas e ainda mais problemas; mais medicina, mas menos bem-estar.

Gastamos sem critérios, dirigimos rápido demais, ficamos acordados até muito mais tarde, acordamos muito cansados, lemos muito pouco, assistimos TV demais e oramos raramente.

Multiplicamos nossos bens, mas reduzimos nossos valores. Falamos demais, amamos raramente, odiamos freqüentemente.

Aprendemos a sobreviver, mas não a viver; adicionamos anos à nossa vida, e não vida aos nossos anos.

Fomos à Lua e voltamos, mas temos dificuldade em cruzar a rua e encontrar um novo vizinho. Conquistamos o Espaço, mas não o nosso próprio.

Fizemos muitas coisas maiores, mas pouquíssimas melhores. Limpamos o ar, mas poluímos a alma; dominamos o átomo, mas não nosso preconceito; Escrevemos mais, mas aprendemos menos; planejamos mais, mas realizamos menos.

Aprendemos a nos apressar, e não a esperar. Construímos mais computadores para armazenar mais informação, produzir mais cópias do que nunca, mas nos comunicamos menos.

Estamos na era do fast-food e da digestão lenta; do homem grande de caráter pequeno; de lucros acentuados e relações vazias. Essa é a era de dois empregos, vários divórcios, casas chiques e lares despedaçados. Essa é a era das viagens rápidas, fraldas e moral descartáveis, dos cérebros ocos e das pílulas mágicas.

Lembre-se de passar tempo com as pessoas que ama, pois elas não estarão por aqui para sempre. Lembre-se dar um abraço carinhoso num amigo, pois não lhe custa um centavo sequer. Lembre-se de dizer "eu te amo" à sua companheira (ou ao companheiro) e às pessoas que ama; mas em primeiro lugar, lembre-se de Deus.

Um beijo e um abraço curam a dor, quando vêm de lá de dentro.

O segredo da vida não é ter tudo o que você quer, mas querer tudo o que você tem! Por isso valorize o que você tem, as pessoas que estão ao seu lado, enfim, tudo o que Deus tão bondosamente nos dá.

*Autor desconhecido*

Paraná

# Projeto infantil "Contando histórias"

E-mail: redacao@emvp.com.br

Dejair S. Monacelli

*"Jesus, porém, disse: Deixai as crianças, e não as impeçais de virem a Mim, porque das tais é o reino dos Céus."* Mateus 19:14.

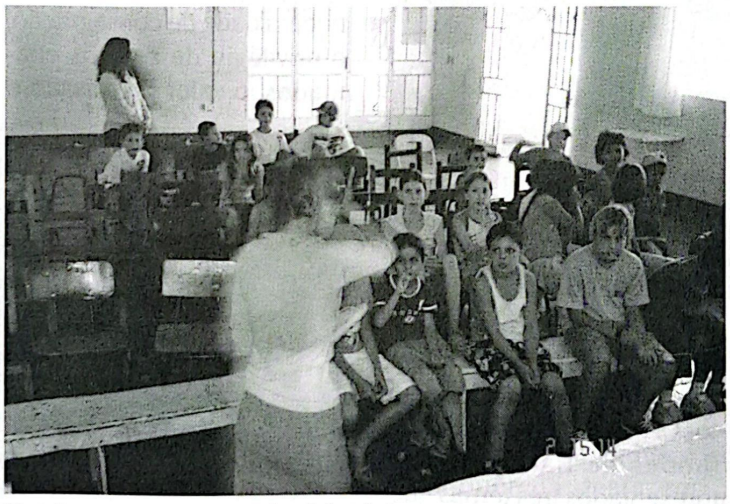
Com esse propósito em mente, os irmãos de Cascavel, PR, juntamente com o dirigente missionário da igreja local, irmão Dejair Monacelli, deram a largada para as reuniões deste projeto em 4 de dezembro de 2006, na Associação de Moradores do Bairro Claudete, pontualmente às 15h, com cerca de 32 crianças. Estas assistiram às apresentações de histórias narradas com fantoches, de maneira interessante e divertida.

A história inicial teve como título "A criação". Ao término das apresentações foram distribuídos papel, lápis de cor e giz de cera para os pequenos expressarem em desenhos livres o que puderam aprender da história.

Ao fim dos desenhos, as crianças demonstraram compreender melhor o fato de elas, seus pais e o mundo todo, com suas belezas naturais, seus belos rios, cachoeiras, montanhas, animais comuns e até mais exóticos, terem sido criados não por obra do acaso ou por alguma explosão espacial, ou ainda pela dita "evolução das espécies", mas sim mediante o maravilhoso poder de Deus.

A duração do evento foi de aproximadamente uma hora e meia, e os irmãos que colaboraram na realização dele ficaram muito animados, percebendo que quando trabalha unida pela causa do Mestre, a igreja se desenvolve também espiritualmente...

**Apresentando o programa**



**Professora contando histórias**

**Irmãos que participaram do Projeto "Contando histórias"**

Gostaria de salientar o apoio dos irmãos Janaína Morais, Rafael Escher e seu irmão Rodrigo, e ainda Ivone Santos, Tatiane Delibório, Margarete Monacelli, e todos os demais que não mediram esforços físicos e financeiros para que se iniciasse o Projeto "Contando histórias", cuja finalidade é atrair almas para Cristo, pois, ao ganhar-se a confiança e o interesse das crianças, desperta-se também nos pais delas o desejo de conhecer mais da grande família cristã reformista.

Que os irmãos orem em favor deste projeto, o qual, em princípio, se realizará duas vezes por mês, e que Deus abençoe esta iniciativa missionária dos irmãos de Cascavel. ■

Quero deixar aos irmãos o apelo para colaborarem com orações, mas também com recursos financeiros, para que este projeto tenha continuidade. Quem desejar fazê-lo deve entrar em contato com a igreja de Cascavel, PR, pelo telefone (45) 3226-6515, ou com o dirigente da obra missionária, pelo celular (46) 8804-3950.

Que o Senhor Jesus recompense a todos ricamente.

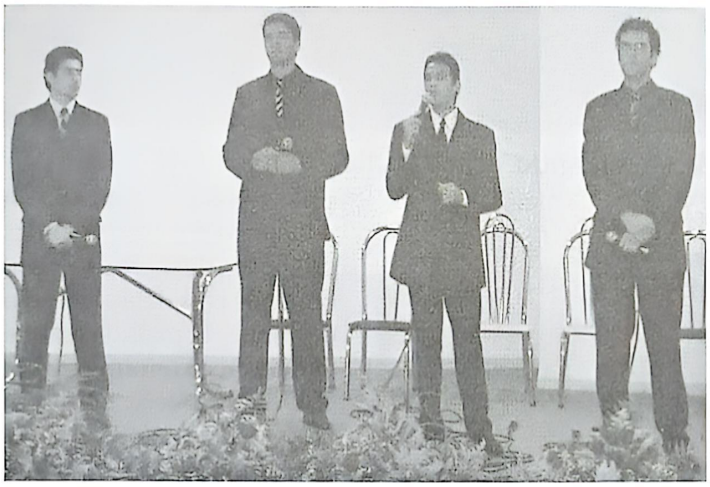
Minas Gerais

# XI Assembléia Reorganizadora da ASMIN

Moisés Custódio

A administração que por seis anos conduziu a obra de Deus em Minas Gerais iniciou a XI Assembléia Reorganizadora da ASMIN, decorrida na sede da Associação Mineira, em Minaslândia, Belo Horizonte. O evento aconteceu de 7 a 10 de dezembro de 2006, com cerca de oitenta delegados presentes.

**Preletor, irmão Gerson S. Barros**



**Quarteto Vocal 4**

O pastor Delvacir Dias Preto, presidente, e o irmão Isaías Caires, tesoureiro e secretário, conduziram as atividades da assembléia até que, no momento devido, convidaram todos os missionários desta Associação para a deposição de cargos.

O pastor Edson Custódio, presidente da União Missionária Norte-Brasileira, e o pastor Silvan Paulo, diretor dos departamentos de jovens e evangelismo da mesma União, assumiram os trabalhos da assembléia, e agradeceram à administração que atuou por dois triênios, alcançando, com a graça de Deus, prosperidade.

As conferências evangelísticas foram realizadas pelo nosso querido irmão Gerson Simões de Barros. Foram apresentados três temas que muito impressionaram os ouvintes: na sexta-feira (8 de dezembro), "Podem nossos filhos tornar-se delinqüentes?"; no Sábado (9 de dezembro), "Nossos pais, nosso exemplo"; no domingo (10 de dezembro), "Como salvar nossos filhos".

As mensagens tocaram-nos profundamente, apelando a uma reforma na família e a um evangelismo interno. A ótica sob a qual foram apresentadas as parábolas da ovelha perdida, da dracma perdida e do filho pródigo nos fez repensar a educação que damos a nossos filhos.

Os irmãos mineiros foram agraciados ainda com a presença do grupo "Vocal 4", que adorou a Deus com o ministério da música e fez o lançamento de um lindo CD: "Brasília em louvor, 10 anos".

O pastor Edson Custódio fez uma reunião com todos os missionários e as respectivas famílias atuantes nesta Associação, destacando a necessidade de consagração, o privilégio de sermos chamados, o valor da missão e concluindo com uma confraternização, dando oportunidade para saudações com ósculo santo e, se necessário, reconciliações. Esta reunião renovou nossos votos e promoveu uma integração fraterna da nova administração e seus cooperadores.

No encerramento das conferências, nos despedimos dos irmãos que foram transferidos para outras Associações.

Se pudéssemos resumir todo o evento em uma única frase, diríamos: Sentimos a presença de Deus. ∎

**Nova diretoria eleita para o período de 2007 a 2009**

**Presidente:** pastor Josias Almeida
**Tesoureiro e secretário:** missionário Luis Carlos Melo
**Diretor dos departamentos de jovens e evangelismo:** missionário Moisés Custódio

**Missionários da ASMIN respectivas famílias**

**Conferências públicas**

São Paulo

# Último batismo de 2006 em Artur Alvim

Olmício N. Freitas

*"Ora, João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham ali, e eram batizados."* João 3:23.

Durante o triênio 2004-2006, tivemos o privilégio de ver dezenas de pessoas das igrejas de Artur Alvim e Vila Curuçá, ambas na região leste da capital paulista, descendo às águas batismais. Concluindo o ano de 2006, mais quatro resolveram fazer um concerto com Deus através do batismo. Este, o último do ano, ocorreu no dia 16 de dezembro, sábado, à noite.

A cerimônia foi realizada no templo, onde havia um bom número de amigos e visitantes para presenciar a decisão das almas de se tornarem novas criaturas por meio do poder de Cristo.

O pastor José Aparecido Corte oficiou o ato batismal. No momento da recepção dos novos membros, foi-lhes entregue o livro *Ide e ensinai* como lembrança da importante data.

Os quatro irmãos batizados começaram 2007 com uma nova vida. Esperamos que continuem a experiência cristã, subindo os degraus da escada da perfeição.

Ver outras almas tomando a mesma decisão é o que desejamos, especialmente para aqueles que têm adiado esse passo. Temos a esperança de ver no Céu todas essas almas que selaram a vida ao lado de Jesus pelo batismo. ■

**Quatro jovens fizeram sua reconciliação com Deus**

Tocantins

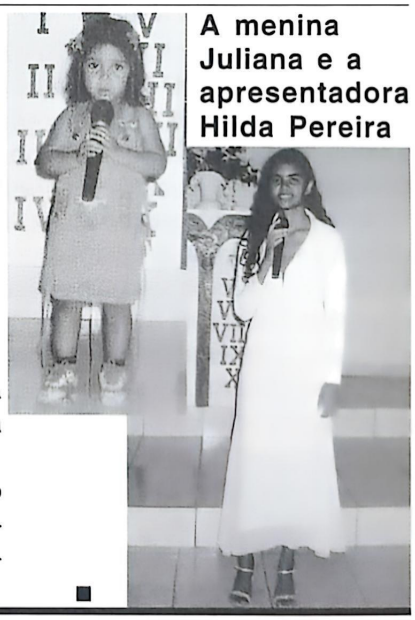
# Programação musical em Praia Norte

Hilda Pereira

Em 6 de agosto de 2006, aconteceu em Praia Norte, TO, maravilhosa programação, quando muitas pessoas estiveram reunidas em nosso humilde templo para orar e glorificar, por intermédio da música, o nome de nosso Deus.

A nossa primeira cantata teve início às 19h30, e findou às 21h. Nesse tempo, ouvimos quinze mensagens musicais, e foram apresentados o grande poder da música e a influência desta em nossa vida.

Acreditamos que o nome de Deus foi grandemente honrado naquela noite. ■



**A menina Juliana e a apresentadora Hilda Pereira**

**SEJA REPÓRTER DO OV!**

**Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.**

**E-mail da redação do OV e Semeador: redacao@emvp.com.br**

ABASE

# Na jornada com Deus

Rosiete Augusto

No dia 14 de dezembro de 2006, às 8h30, deu-se início aos trabalhos da XIV Assembléia Ordinária da Associação Bahia-Sergipe, estando na direção o presidente da Associação, pastor Marcos Wagner, e o secretário, Wagner Guidini.

O pastor Matheus Souza cantou juntamente com os delegados o hino 207 e falou do propósito da assembléia.

As páginas do boletim foram explicadas pelo pastor Marcos Wagner, e os relatórios, lidos pelo secretário e aceitos pela maioria.

O secretário do departamento de jovens, Feliciano Santos, apresentou o relatório das atividades e fez os agradecimentos pela oportunidade de trabalhar com os jovens, estendendo-os aos pais também.

Terminada a apresentação dos relatórios, o pastor Marcos Wagner fez as considerações finais e os agradecimentos. Em seguida, todos os obreiros foram convidados e, juntamente com o presidente, depuseram seu cargo.

Às 15h, o presidente da União Norte, pastor Edson Custódio, assumiu a direção dos trabalhos juntamente com os oficiais da União. Ouvimos os agradecimentos dos irmãos Gilson Melo, Eunice Caires, Oséias Nascimento, Davi Alves e Omélio Araújo. Cada um leu seus versos bíblicos preferidos.

As comissões de propostas, finanças e nomeação foram formadas e se reuniram para a execução de suas tarefas.

**Nova diretoria da ABASE para o período de 2007 a 2009**

**presidência:** Moisés Fernandes;
**departamento de mordomia:** Joás Barbosa;
**departamento de música:** Miley Pinheiro de Araújo;
**comissão de finanças:** Maria Carmelita Sampaio, Carlos da Paixão e José Raimundo.
**departamento de assistência social :**
José Feliciano – **diretor;**
José Raimundo – **vice-diretor;**
Carlos da Paixão – **tesoureiro;**
Rosa Amélia Nunes – **secretária;**

Por votação secreta, o pastor Moisés Fernandes foi eleito presidente da ABASE.

Às 8h do dia 15 de dezembro de 2006, foram reabertos os trabalhos. Tudo transcorreu em santa paz.

Fizemos uma reflexão sobre o último remanescente descrito na Bíblia, orientada pelo secretário da Conferência Geral para a América do Sul, pastor Matheus Souza.

Todos aguardavam ansiosos a chegada do novo presidente, que era desconhecido para a maioria. O irmão Moisés foi então apresentado pelo pastor Edson Custódio.

Os irmãos Gilson de Melo e Wagner Guidini foram promovidos a obreiros aspirantes.

O pastor Edson Custódio agradeceu a todos os delegados a participação na XIV Assembléia Ordinária da ABASE.

O diretor de colportagem das Uniões Sul e Norte-brasileiras em 2007 também agradeceu a todos os presentes, incentivando o avanço da colportagem nesta região.

Às 13h, finalizaram-se os trabalhos dessa assembléia. Depois do almoço, os delegados foram fazer suas preparações.

Há imensa alegria em estar na casa do Senhor. Quanta expectativa! A igreja estava repleta também para o recebimento do Sábado. Ela já estava repleta desde a quarta-feira!

O pastor Matheus Sousa abriu as conferências daquele fim de semana com uma inspirada mensagem.

A igreja-sede não comportaria todos os irmãos. Então, no sábado e no domingo nos reunimos no Colégio EMPA: Escola Estadual Ministro Pires de Albuquerque. Sempre somos bem acolhidos pela diretora, profª Ana, pelo corpo docente e pelos demais funcionários.

Os irmãos da Grande Salvador se fizeram presentes. Que felizes encontros tivemos! Sorrisos, abraços, apertos de mão eram vistos nos corredores, nos compartimentos do colégio.

Tudo transcorreu bem: classe dos professores, Escola Sabatina e Culto Divino. Fomos agraciados com o pão do Céu, que o pastor Matheus dividiu conosco.

Tanto na Escola Sabatina quanto na Liga Juvenil as crianças tiveram espaço garantido, pelo qual batalhei, pois em conferências é comum ouvirmos: "Não há tempo". Mas, graças a Deus, elas fizeram suas apresentações: hino e poesia. O poema "A oração dum pequeno" foi declamado por Lucas e Ingrid Virtuoso.

Às 15h, houve reunião com os pais, sob a direção do pastor Matheus e, às 16h, reunião de experiências e lítero-musical.

Entre tantas apresentações lindas, inspiradoras, edificantes e comoventes, cito a do esposo de Antônia, funcionária do EMPA. Ele cantou e falou de como foi beneficiado pelo Culto Divino, como estava feliz por conhecer esta família reformista! Eles são batistas, e estiveram em nossas reuniões.

No domingo, ainda havia trabalho para a diretoria realizar – trabalho esse finalizado somente à tarde.

Então foi a vez dos obreiros irem à reunião com esposa e filhos. Nós, as cozinheiras, largamos a cozinha e fomos nos preparar para estar às 14h na igreja. O pastor Edson Custódio foi quem dirigiu a reunião. O pastor Matheus também participou. Como foi maravilhoso! É sempre bom lembrarmos dos nossos votos e compromissos com a verdade!

Ao fim das conferências antes do sermão, ouvimos louvores. O pastor Matheus falou ao nosso coração com a mensagem "A um passo do fim da jornada".

Contamos com a presença do representante da Conferência Geral, do presidente

te nacional do Bom Samaritano e do diretor nacional de colportagem.

Todos nós precisamos confirmar nossa profissão de fé. O que conta é um "assim diz o Senhor". "Não basta **pregar** a verdade; é preciso traduzi-la em obras. Cristo tem de habitar em nós e nós nEle, a fim de podermos fazer a obra de Deus." – *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 576.

"O testemunho claro e direto precisa viver na igreja, ou a maldição de Deus repousará sobre Seu povo tão certamente como repousou sobre o antigo Israel por causa de seus pecados." – *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 676.

Você, que tem desprezado as mensagens, saiba: "É quase impossível às pessoas oferecer maior insulto a Deus do que desprezando e rejeitando os instrumentos que Ele designou para dirigi-los." – *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 680.

"A obra do cristão nesta vida é representar Cristo perante o mundo, revelando, na vida e no caráter, o bendito Jesus." – *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 743.

"O mesmo Pai vos ama. Se nossa fé se fixa em Deus, por meio de Cristo, ela se demonstrará 'como âncora da alma segura e firme, e que penetra até o interior do véu, onde Jesus, nosso Precursor, entrou por nós'." – *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 742.

Minha oração é para que pastores, obreiros, ministros e membros sejam comprometidos com a verdade. Que tenham compromisso com a sã doutrina.

Que Deus continue abençoando Sua igreja e protegendo Seus servos. ■

Testemunho

# Redação abençoada

Rosiete Augusto

*"Achando as Tuas palavras, logo as comi (...)."* Jeremias 15:16.

Há dezessete anos eu estava longe da escola, mas nunca parei de estudar. Nunca li tanto os Testemunhos, a Bíblia, livros sobre família, saúde e outros como nos anos em que fiquei afastada da escola. Mas retornar ao estudo era preciso, pois, de acordo com a mensagem do mundo e a exigência do mercado de trabalho, sem ele, somos incapazes, incompetentes.

Assim, voltei à sala de aula em 2005. Sempre aproveitei as oportunidades para testemunhar de minha fé. Mas 2006 foi marcante: "Aos que Me honram, honrarei." E como fui honrada!

Em outubro de 2006, recebemos em nossa escola o sargento Elias, da Marinha, e outros oficiais, os quais nos convidaram a escrever: "A Amazônia azul – nossa última fronteira". Aceitei o desafio, mas o tempo era pouco, não tinha como ler histórias sobre o mar, a Marinha, o Brasil... nada! Além do mais, era semana de avaliação, trabalhos e viagem. Ainda estava por preparar o material que eu usaria na palestra para casais em Palmas de Monte Alto, BA. O pior era: com quem deixaria a redação? O sargento haveria de passar na segunda-feira, mas eu ainda estaria em viagem. Fiz a redação na sala, no horário do intervalo. Orei primeiro e comecei a escrever. Levei-a para o professor de Português, Hugo.

Saí-me bem na correção. Que bom! Bom sinal, pensei.

Depois de explicar à diretora minha situação, ela resolveu autorizar a "criação" de uma pasta para guardar não só a minha redação, mas a de outros que quisessem entregar antes do dia. Fiquei mais tranqüila e viajei na quinta-feira.

Outubro terminou, e eu havia me esquecido da redação, dos

**Irmã Rosiete e família**

prêmios... Até que a professora de Inglês informou-me: "Sua redação foi escolhida." Obrigada, Senhor!, foi a minha oração.

No dia 10 de novembro de 2006, meu esposo e meus filhos foram comigo ao ICEIA. Lá estavam a banda da Marinha, a direção da escola, a coordenação, meus professores e colegas e os oficiais representando o Almirante. Depois de ser condecorada, declamei a poesia "A filha do Soldado". Como é bom testemunhar de nossa fé!

Meus caros jovens reformistas, jovens estudantes: a Bíblia é o livro por excelência. Quantas vezes, em busca de melhores notas, ela é negligenciada! "Sou mais inteligente do que meus mestres; porque guardo os Teus preceitos." (Salmos 119:100).

"A obra de que o Senhor especialmente me incumbiu é (...) fazer sentir a todos que o estudo da Palavra de Deus robustece a inteligência e todas as faculdades do espírito, habilitando-o a resolver problemas difíceis (...)." – *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 686. "A exposição das Tuas palavras dá luz; dá entendimento aos simples." (Salmos 119:130).

Queres ser grande, ilustre? "(...) o conhecimento perfeito da Bíblia é superior a qualquer outro, para tornar o homem aquilo que Deus Se propôs que fosse." – *Testemunhos seletos*, vol. 2, p. 297. ■

**Irmã Rosiete recebeu a condecoração**

Testemunho

# Experiência missionária em Lagoa Formosa, MG

Elza Melo

O irmão João Edgar e a irmã Kátia, sua esposa, tinham um sonho: ver o evangelho ser pregado em Lagoa Formosa, MG, uma agradável cidadezinha de economia agrícola (café e feijão). Por essa realização, eles oravam fervorosamente, e o Senhor atendeu-lhes o anseio do coração. Foi assim: eles me convidaram para ir a Lagoa Formosa e iniciar o trabalho, no dia 4 de maio de 2003. O início foi cheio de preconceito por parte dos moradores. No terceiro dia de trabalho, sem sucesso, foi feita uma oração suplicando a intervenção de Deus para quebrar as barreiras do inimigo e nos mostrar ao menos uma alma sincera.

Essa oração foi feita na rua, com angústia de alma, e ali mesmo, umas quatro casas à frente, encontramos a primeira pessoa disposta a estudar. Diariamente eram feitos com ela estudos bíblicos, e o Espírito Santo trabalhou, até que ela se decidiu. Essa alma é nossa querida irmã Marilene Domingos, a primícia de nossa igreja. Os estudos continuaram, o Senhor operou, e outras almas se decidiram pela verdade.

Foi preciso ajuda, pois o inimigo se irou; e nessas ocasiões, o Senhor sempre enviava socorro na hora certa. O irmão João Edgar e a irmã Kátia vinham nas férias, nos feriados e nos ajudavam. Veio também nos visitar um grupo de colportores que na época trabalhavam em Carmo do Paranaíba, MG: irmão Ronaldo e família.

Quando eles foram embora, veio para Patos de Minas a equipe de colportagem composta pelos irmãos Edenias, Antônio Vidal, Cleriton, Shirley, Guilherme e Luciene, e aos Sábados eles vinham ao nosso grupo, pregavam, cantavam e nos ajudavam nos trabalhos missionários. Quando foram embora, sentimos grande saudade.

Um fato interessante é que, ao sair de Brasília para iniciar o trabalho, tínhamos grande preocupação com a música, pois eu sou completamente desafinada. Já estava na cidade nosso querido irmão Frank, que muito nos ajudou no trabalho missionário. A música ficava a desejar. Quando essa última equipe chegou, os ímpios comentaram: "Nossa, como a música de vocês melhorou!" Foi uma bênção contar com a ajuda deles.

Visitou-nos também o pastor Josias Almeida, animou os interessados... A ele fica nossa eterna gratidão. O pastor Valterrubem nos prestou assistência durante esse tempo: fez batismos, trouxe sua família, nos ajudou com livros, roupas, alimentos... Que o Senhor retribua ao pastor Valterrubem e à família dele as bênçãos de cada vinda aqui.

O pastor Rômulo nos presenteou com uma caixa grande de livros *Reflexões sobre o sermão da montanha*, doados na cidade, e a igreja de Asa Norte, Brasília, DF, nos ajudou com cursos bíblicos, folhetos. A cada contribuinte, nossos agradecimentos.

Um dia, passando por grande angústia e perseguição, pedi um sinal a Deus: "Senhor, estando conosco aqui, mande-nos dois colportores para nos visitar, para que possamos sentir que o Senhor está entre nós." Essa oração foi feita às 3h de uma quinta-feira. Na sexta-feira cedo, chegaram os dois diretores de colportagem na época: os irmãos Cícero e Felipe. Eles nos animaram, oraram, e juntos visitamos as almas. Agradecemos ao Senhor a manifestação de Sua presença entre nós.

Passou por aqui duas vezes nosso querido irmão Sansão Lopes, o qual também estudou com os interessados. Tivemos também, durante esse tempo, a

visita do irmão César Moreira, que contribuiu para a elevação dessas almas preciosas daqui. Ele nos ajudou espiritual e financeiramente. Visitaram-nos também as jovens Betânia e Gisile; a elas, nossos agradecimentos sinceros. Em abril de 2006, veio atuar como obreiro nosso estimado irmão Carlos Henrique. Ele tem trabalhado em prol da obra aqui. Mas o mérito de toda essa obra é do Senhor Deus. A Ele dizemos: "Graças Te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, porque tens tomado o Teu grande poder, e começaste a reinar." (Apocalipse 11:17).

Que o Senhor firme na Rocha Eterna cada alma que ouviu o chamado e o atendeu, para que ela Lhe renda louvor, glória, ações de graça e honra para todo o sempre.

Querido irmão ou irmã que lê esta experiência: se você quer fazer o trabalho missionário, inicie em nome de Jesus, pregue, deixe a conversão das almas com o Espírito Santo e os resultados com Deus, pois eles virão.

Ore por esta igreja de Lagoa Formosa. Agradeço em especial às igrejas de Paranoá e Asa Norte, de Brasília, DF, que não mediram esforços para nos ajudar. Deus retribua a cada um. É meu desejo e oração.

Alagoas

# Querendo saber mais

Joás Barbosa

Participação das crianças nas reuniões

"À medida que vemos aproximar-se o dia de Deus, reunamo-nos muitas vezes para estudar a Sua Palavra, exortar-nos uns aos outros e tirarmos todo proveito possível, a fim de preparar-nos da maneira devida para receber nas assembléias celestes o cumprimento do penhor de nossa herança." – *Nossa alta vocação*, p. 164.

Eu estava de férias com meus filhos em Maceió, minha terra natal. Como de costume, cheguei para a classe dos professores. Como fiquei feliz em ver nossos irmãos desejosos de serem reformistas sadios! Para alguns que são membros há cinco, oito anos, a mensagem de saúde era estranha – refiro-me aos detalhes, às minúcias que a lição traz. "Que lição maravilhosa!", disse um. "Que Deus ilumine esses pastores da Conferência Geral para escreverem mais lições assim!", disse outro. Indagaram muitas coisas, mas era impossível esclarecer tudo no horário da classe, da lição do dia ou mesmo em uma tarde.

O tema da lição do dia foi "Alimentação e saúde", e à tarde continuamos esse assunto. É tão gostoso falar da vontade de Deus! Melhor ainda é ver pessoas dispostas a seguir o "assim diz o Senhor". Aceitei o convite de estar à tarde para auxiliar na reunião.

Nela assistimos a curiosidades, testemunhos, hinos apresentados pelas crianças e orações.

Apesar da mudança de três famílias e de viagens de férias, bom número de pessoas compareceu à igreja do Clima Bom.

É louvável a atitude do dirigente, irmão Janildo, e de sua equipe, em promover estudos, visitas, cultos nas residências, mesmo sem a presença do pastor.

"Nossas igrejas não deveriam sentir-se invejosas e negligenciadas por não receberem atenção ministerial. Em vez disso, deveriam elas mesmas tomar o fardo e labutar sinceramente pelas conversões." – *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 439.

No Sábado, que é destinado às doutrinas, nossos irmãos de Maceió, precisamente da igreja do Clima Bom, estão estudando sobre saúde.

No domingo, dia 4 de fevereiro de 2007, tive o privilégio de repartir o pão do Céu. O tema foi "Saber escolher".

Quem, em viagem, passar pela igreja do Clima Bom verá que ela é formada principalmente por crianças – crianças ativas que recitam poesias, cantam e decoram versos bíblicos. Oremos por esses pequeninos da igreja do Senhor. E sejamos operosos.

"A maior obra que pode ser feita em nosso mundo é glorificar a Deus vivendo o caráter de Cristo." – *Testemunhos para a igreja*, vol.6, p. 439. ■

## Sociais

### Aniversário

No dia 31 de março de 2007, o vovô Jonas Oliveira relembra as bênçãos recebidas durante setenta anos. Em gratidão, ele louva a Deus. E nós, os filhos, louvamos também.
No dia 21 de março, é o pequenino Pedro Enrique quem completa o seu primeiro aniversário. Ele é o netinho mais novo da família. Ainda com poucos dentinhos, já distribui liberalmente seu puro e gracioso sorriso.
"Pedro Enrique, te amamos muito, e pedimos a Deus a proteção dos anjos e a companhia de Jesus, que um dia foi menino também."
O vovô e o netinho colhem juntos uma flor no mesmo jardim.
"(...) e verás os filhos de teus filhos. A paz seja sobre Israel." (Salmos 128:6).

### Nascimentos

**Thiago Souza Dias**
**Mãe:** Maria Cecília Souza Dias
**Pai:** Francisco Bonfin Dias Santos
**Data:** 25 de agosto de 2006.
**Local:** Fortaleza, CE.

**Aliça Costa Maia**
**Mãe:** Perpétua da Costa Maia
**Pai:** Daniel Santos Maia
**Data:** 20 de dezembro de 2006.
**Local:** Fortaleza, CE.

### Matrimônios

**Samara Dias Mendes e Noé Silva Mendes**
**Data:** 12 de março de 2006.
**Local:** Quixadá, CE.
**Oficiante:** Ivan Silva Lima

**Creusa Silva Santos e Josely da Costa Mendes**
**Data:** 25 de fevereiro de 2007.
**Local:** Fortaleza, CE.
**Oficiante:** Hermes Santos Barbosa.

Testemunho

# Uma experiência amarga

Dejair da Silva Monacelli

*"Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele."* Provérbios 22:6.

Foi com o espírito dessas palavras que meus pais, Jair e Sebastiana Monacelli, educaram-me desde pequeno. Mas, com o passar do tempo, fui esquecendo-me pouco a pouco dos ensinamentos da casa paterna e distanciando-me do lar e da fé que conheci desde a meninice.

Sendo nascido em lar reformista, sem conhecer os atrativos mundanos, por uns tempos estive a salvo das tentações deste mundo. Mas as amizades fora da igreja e o despertar de um desejo carnal de conhecer o "mundão", como dizem, foram aumentando mais e mais e, mesmo tendo sido batizado em 1991 pelo pastor Roberto Martins Duarte, meus pensamentos alimentavam-se do desejo de experimentar as coisas mundanas. Ao perceber isso, o inimigo de nossas almas, que não dorme em serviço, ofereceu-me oportunidades de trabalho e amizades que acabaram por apagar o restinho da luz da verdade que havia em minha consciência. A partir daí, resolvi me entregar aos caprichos carnais e aos prazeres efêmeros deste mundo.

Abandonei a igreja um ano depois de ter sido batizado, sem nunca ter possuído uma experiência real com Cristo. Estava ansioso pela "liberdade" que o mundo me oferecia então.

Começou assim a minha experiência de quase dez anos com o príncipe das trevas; fui tornando-me uma pessoa amarga, arrogante e escarnecedora das coisas sagradas, mas ao mesmo tempo fui crescendo financeira e profissionalmente. Com isso, me iludi com as coisas desta vida. Casei-me em 1996, tive dois filhos, até que um grande desapontamento em minha vida emocional jogou-me em um caminho que eu acreditava ser sem volta...

Tive vontade de acabar com minha vida, de suicidar-me e acabar logo com aquele sofrimento. Mas eis que surtem efeito as orações de meus queridos pais e de minha saudosa Vó Maria, que durante quase dez anos intercederam por mim, e senti que aquela voz do Espírito Santo há muito esquecida começou a me importunar outra vez. Finalmente, num Sábado de outubro de 2003, me rendi aos pés do Salvador. E no dia 3 de outubro de 2004, fui novamente sepultado nas águas batismais pelo pastor Francisco Rodrigues, na cidade de Londrina, PR.

Com minha história, deixo um apelo aos jovens: Não se deixem enganar pelos atrativos que o mundo oferece, pois vocês até podem gozar dos prazeres mundanos, mas nessa condição vocês nunca poderão gozar das delícias infindáveis das mansões celestiais que Jesus tem preparado para todos aqueles que O amam...

A Palavra de Deus nos faz a seguinte pergunta reflexiva: "De que adianta ganhar o mundo todo, mas perder a sua alma?".

A liberdade que o mundo oferece é muito cara ao ser humano, pois, sem perceber, ele recebe junto servidão aos caprichos, aos vícios e à degradação moral que o diabo impõe em troca de tal "liberdade".

Eu considero meu retorno um milagre, pois fui retirado de um modo inexplicável do lamaçal em que Satanás me prendeu, e tenho comigo a seguinte confiança: apesar de não me considerar salvo ainda, estou no caminho, e só depende de mim não desviar de nosso Salvador Jesus os olhos em nenhum instante.

Não entrem nesse caminho convidativo e largo. Procurem conhecer o Salvador Cristo Jesus. Tenham uma experiência real com Ele, e vocês verão que as palavras de Jesus são verdadeiras: "O Meu jugo é suave, e Meu fardo é leve". ■

Itália

# Seminário evangelístico

Daniel Campodonico

De 2 a 4 de fevereiro de 2007, o irmão Liviu Tudoroiu, diretor dos Departamentos Missionário e Médico-Missionário da Conferência Geral, apresentou em Pieve Emanuele (Milão) um seminário evangelístico com o título "A tempestade perfeita". Os assuntos apresentados foram: "As duas repúblicas", "Era a América", "Quando as torres cairão", "A tempestade perfeita" e "Mais alto que a rocha". Estiveram presentes irmãos e amigos da Itália, da França e da Suíça, e a presença máxima foi de cerca de 180 pessoas. Em breve esse seminário, em inglês, estará disponível em DVD, com tradução para o italiano.

Acompanhe o que acontece na igreja de Artur Alvim:
artigos, notícias, informações,
transmissão de cultos online etc.
**Acesse:**
**www.iasdmr-arturalvim.org**

Paraná

# Formatura da "Turma Redenção" — Escola Missionária Ebenézer

Miquéias Pinheiro de Souza

No dia 12 de novembro de 2006, pontualmente às 16h, deu-se início a mais uma formatura da Escola Missionária Ebenézer: a da "Turma Redenção" (2005-2006). O evento aconteceu na Estância Árvore da Vida, em Sumaré, SP.

O corpo docente da Turma Redenção era formado pelos irmãos: Alexandre Araújo, André Devai, André Tavares, Ângela Herédia, Antônio Thomé, Artur Gessner, Cícero Almeida, Elias de Souza, Eliza Gessner, Emilson Motta, Joel Ramos, Marcelo Araújo, Matheus Souza, Paulo Vicente, Olga Tederixe, Olmício Nascimento, Renato Pires, Rômulo Borges, Rosângela Cardoso e Rudolfo Gessner.

O corpo discente era formado por: Adenilton Luis dos Santos Batista, Adriano Handa Cunha Tchivela, Ana Lúcia Oliveira Pires da Silva, Ângela Miriam Herédia Herrera, Dagoberto Saraiva de Oliveira, Denise Cristina Medeiros, Elaine Regina de Medeiros, Emanuel Alejandro Placeres, Érika Couto Natividade, Estêvão Oliari Coutinho, Francisco Pereira Netto, Gustavo Cabulão Silva, Hellen Márcia Braga Tognolli, Ivanilson Barbosa Gomes, Jessé Nogueira Fernandes, Johnatan Ferreira Pinto, Jonatas Menezes Cunha, José Ernesto Herédia Herrera, Maria Aparecida Staaks Pereira, Miquéias Pinheiro de Souza, Nélio Fontes Martins da Costa, Paulo Eduardo Vicente, Reynaldo Lariço Magnani, Rogério Moraes da Silva, Taciana Maria Gomes da Silva e Thiago Fabrício Pontes Gomes.

O biênio começou no dia 2 de março de 2005, sendo esse o primeiro dia de aula, e terminou no dia 5 de novembro de 2006, com as exortações finais e um belo almoço de confraternização.

Apesar de alguns obstáculos que surgiram durante o biênio, a turma obteve muito mais vitórias do que derrotas, e assim concluiu o curso missionário com a certeza de que não foi a coisa mais fácil em suas vidas, mas sim a mais gratificante. Nesse espírito de vencedores, estavam todos reunidos às 16h, para concretizar o último passo desse sonho.

Representando a Conferência Geral, estava presente o pastor-presidente Sureshkumar e o secretário para a América do Sul, pastor Matheus Souza; representando a União Sul, o pastor-presidente Marcelo Araújo e o secretário, pastor João Marcos; representando a União Norte estava o pastor vice-presidente Josias de Almeida; representando o corpo docente, os professores Olmício Nascimento, Olga Tederixe, Rosângela Cardoso, André Devai e Alexandre Araújo.

A Turma Redenção teve como seus representantes as seguintes pessoas:

**Patrono:** Artur Gessner;

**Paraninfo:** André Tavares de Moura;

**Orador da turma:** Nélio Fontes Martins da Costa;

**Juramentista:** Paulo Eduardo Vicente.

A cerimônia de formatura terminou com dois belos hinos, cantados pelo Quarteto Ebenézer e pelo Coral Ebenézer; sendo encerrada às 20h30 com os cumprimentos e as despedidas dos formandos. ■

# Seção Jovem

ATUALIDADES

## Os falsos amigos

No Brasil, milhares de jovens morrem de doenças terríveis todos os anos. Muitos não chegam à maioridade; muitas vezes, morrem antes do tempo por não aceitar os conselhos dos pais, por serem revoltados com a vida que têm ou também por seus pais serem usuários de drogas. Esse é um dos quadros terríveis de nosso país, e tende a piorar.

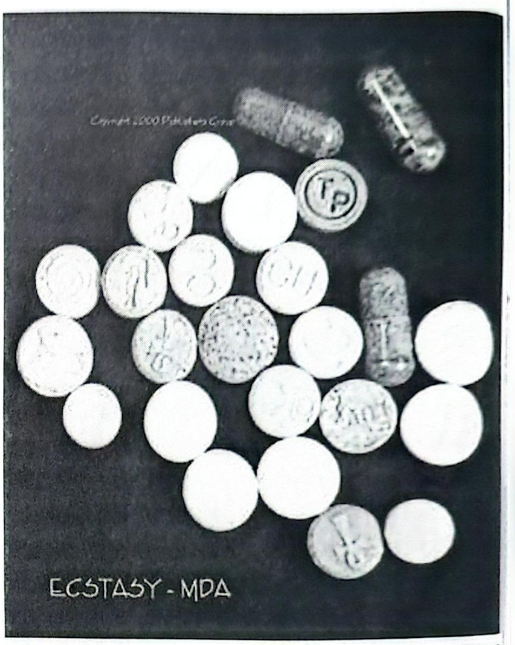
O inimigo de nossa alma está bramando como leão, buscando a quem possa tragar. Ele está à espreita, tentando destruir o homem, em especial os jovens – os principais alvos dele. Querido jovem, não se deixe levar pelas "coisas boas da vida", pois elas a princípio são boas, prazerosas, mas o resultado final é a ruína de quem por elas é influenciado.

Não se deixe levar por certas amizades. Analise bem cada uma, cada pessoa que se aproxima de você querendo ser amigo. Existe uma história que ilustra bem o que estou dizendo. Preste muita atenção:

Certa jovem residia no interior de São Paulo, tendo um grande sonho em sua vida: ser médica. Seus pais eram pobres – a mãe era doméstica, o pai, taxista. Fizeram algumas economias e a filha pôde iniciar o curso de medicina na capital.

Chegando lá, Larissa fez algumas amizades, em especial com uma moça (que de amiga não tinha nada). Essa pessoa ofereceu a ela algo para aliviar a dor de cabeça, dizendo que era muito bom. Larissa pegou o "remédio", levou para casa, aplicando em seguida na veia, e logo a dor sucumbiu. Passado o efeito do "remédio", sentiu fortes dores de cabeça, piores do que a outra.

Falou novamente com a tal "amiga", e esta lhe disse que então teria de comprar o "remédio". Larissa gastou todas as suas economias, recorreu aos pais, esgotando-lhes também os recursos. Chegou a vender seu próprio corpo para manter o vício. Suas dívidas, porém, eram maiores. Não conseguia mais arcar com elas. Decidiu ir conversar com a tal "amiga", negociar a dívida, talvez. A moça lhe disse que, antes que Larissa fosse embora para sua cidade, ela lhe daria uma última dose, totalmente grátis. Larissa, pensando que estava livre, levou a droga para seu quarto, ajoelhou-se no chão, aplicando a droga na veia, e morreu minutos depois.



Foi encontrada por seus pais dias após o fa
constatando-se morte por envenenamento.
seringa havia droga misturada com veneno
rato.

Essa é uma das milhares de histórias de j
vens que morrem por não conhecer, por n
distinguir as boas amizades das más, tendo f
trágico. Não é errado gozar a vida, querido j
vem. Mas goze-a trilhando os caminhos do S
nhor, pois só Ele pode resolver todos os se
problemas, só Ele é seu verdadeiro amigo. P
se nisso.

*Colaboração: Roberto da Silva Sim*

# Mulheres importantes

1 – Mulher que foi considerada mãe de todos os viventes:

a) Joquebede
b) Rute
c) Eva

2 – Moisés, pela providência de Deus, tirou do Egito o povo de Israel. No deserto, ele recebeu das mãos de Deus os Dez Mandamentos, escritos em duas tábuas de pedra. O nome da mãe de Moisés é:

a) Elisama
b) Joquebede
c) Zíbia

3 – Qual é o nome da mulher a cujo marido Deus disse que ela seria a "mãe das nações"?

a) Rebeca
b) Raquel
c) Sara

4 – Profetisa e juíza; habitava debaixo das palmeiras de Débora, entre Ramá e Betel, nas montanhas de Efraim. O seu nome era:

a) Rute
b) Noemi
c) Débora

5 – Por atender ao conselho de uma mulher, o rei Davi foi impedido de cometer uma chacina. Qual é o nome dessa pacificadora?

a) Atalia
b) Abigail
c) Jeoseba

6 – Na cidade de Jope vivia uma mulher muito bondosa. Suas obras eram boas, e ela era muito querida entre as mulheres. Essa irmã se chamava:

a) Tabita
b) Lóide
c) Lídia

7 – Serva fiel, temente a Deus, que clamava ao Senhor, pedindo um filho. Ele atentou para ela e atendeu-lhe o pedido. Quando o filho foi desmamado, ela o levou ao templo e o entregou ao sumo sacerdote Eli. Qual é o nome da serva fiel?

a) Raabe
b) Miriam
c) Ana

8 – Salomão foi mais sábio do que todos os reis do Oriente e do Egito. Sua riqueza era superior à dos demais reis da época. O nome de sua mãe era:

a) Rebeca
b) Bate-Seba
c) Agar

9 – Qual foi a mulher que deu à luz um filho, o maior profeta nascido de mulher, o qual se alimentava de gafanhotos (alfarroba) e mel silvestre?

a) Herodias
b) Isabel
c) Eunice

10 – Maria recebeu a seguinte saudação do anjo Gabriel: "Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita sejas tu entre as mulheres." Em que cidade Maria estava quando o anjo Gabriel lhe falou?

a) Cafarnaum
b) Belém
c) Nazaré

**Respostas:** 1) a (Gênesis 3:20); 2) b (Números 26:59 – BLH); 3) c (Gênesis 17:15 e 16); 4) c (Juízes 4:4 e 5); 5) b (1 Samuel 4:32-34); 6) a (Atos 9:36); 7) c (1 Samuel 1:9-11); 8) b (1 Reis 1:11); 9) b (Lucas 1:13; Mateus 11:11; 3:4); 10) c (Lucas 1:26-28).

CURIOSIDADES

# Menor sapo do mundo encontrado em Santa Catarina

Um sapinho de menos de um centímetro foi encontrado numa floresta em Santa Catarina. Ele pertence à família *Brachycephalidae*, e foi batizado de "pingo de ouro". Os anfíbios dessa família têm um diferencial: não se reproduzem na água, ou seja, não chegam a ser girinos. Eles nascem já com a forma definitiva, pequenos sapinhos saindo de ovos postos debaixo de folhas, galhos e troncos caídos. Vivem em áreas da Serra do Mar, acima de mil metros de altitude.

Esse sapinho foi localizado devido ao seu coaxar; por causa disso, os pesquisadores sabem que ele é macho – fêmeas não emitem esse som característico.

Fonte: *Revista Ciência hoje das crianças* on-line. <http://cienciahoje.uol.com.br/66980>. Acesso em 6 de março de 2007.

# O nome e a vida de um gênio

Johannes Chrysostmus Wolfgangus Theophilus nasceu em 27 de janeiro de 1756 em Salzburgo, na Áustria. Mais tarde, adotou o apelido de Wolfgang Amadeus, por sugestão do padrinho. No entanto, ficou conhecido pelo sobrenome dos pais, Leopold e Anna Maria: Mozart.

Esse músico teve uma vida difícil, enfrentou dissabores por causa da pobreza. Desde os sete anos de idade, já se apresentava tocando piano com a irmã Nannerll para a nobreza européia. Às vezes, não havia comida para eles. Na época, o trabalho dos músicos não era valorizado, não havia direitos autorais. Eles ganhavam por produção. Mozart não foi reconhecido em vida, trabalhava muito, sem emprego fixo, dando aulas, fazendo músicas por encomenda e apresentações, vivendo às custas dos nobres e da igreja (que encomendavam a produção musical).

Sua última obra foram as músicas compostas para a ópera "A flauta mágica". Wolfgang Amadeus Mozart morreu aos 35 anos, de febre reumática, deixando ao mundo o legado musical mais brilhante de todos os tempos, segundo especialistas e amantes da boa música.

Fonte: *Revista Ciência hoje das crianças* on-line. <http://cienciahoje.uol.com.br/65590>. Acesso em 6 de março de 2007.

PASSATEMPO

# DECIFRANDO A MATEMÁTICA

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | | 1 | | 11 | | 1 | = | 54 |
| | 10 | | 20 | | 30 | | | |
| 3 | | | | | | | = | 84 |
| | 40 | | 50 | | 60 | | | |
| 17 | | | | | | | = | 198 |
| | 70 | | 80 | | 90 | | | |
| 4 | | | | | | | = | 90 |
| = | | = | | = | | = | | |
| 72 | | 23 | | 49 | | 35 | | |

## NÍVEL 1

Cada conta contém um +, - e x. O número em cada quadrado que está reticulado é o total dos quatro números em cada um dos seus vértices. Você consegue completar o quadro?

## NÍVEL 2

Cada linha e cada coluna contém um +, - e x, e terminam com um número total diferente entre 20 e 28, inclusive. Você consegue completar o quadro?

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | | 11 | - | 29 | | | = | 23 |
| x | | | | | | x | | |
| 10 | | | - | 8 | x | | = | |
| | | - | | | | | | |
| | + | 3 | | | - | 22 | = | |
| + | | + | | | | | | |
| 8 | | 5 | | 53 | | 40 | = | |
| = | | = | | = | | = | | |
| 26 | | | | | | | | |

*No próximo número daremos as soluções.*

# Preserve sua SAÚDE

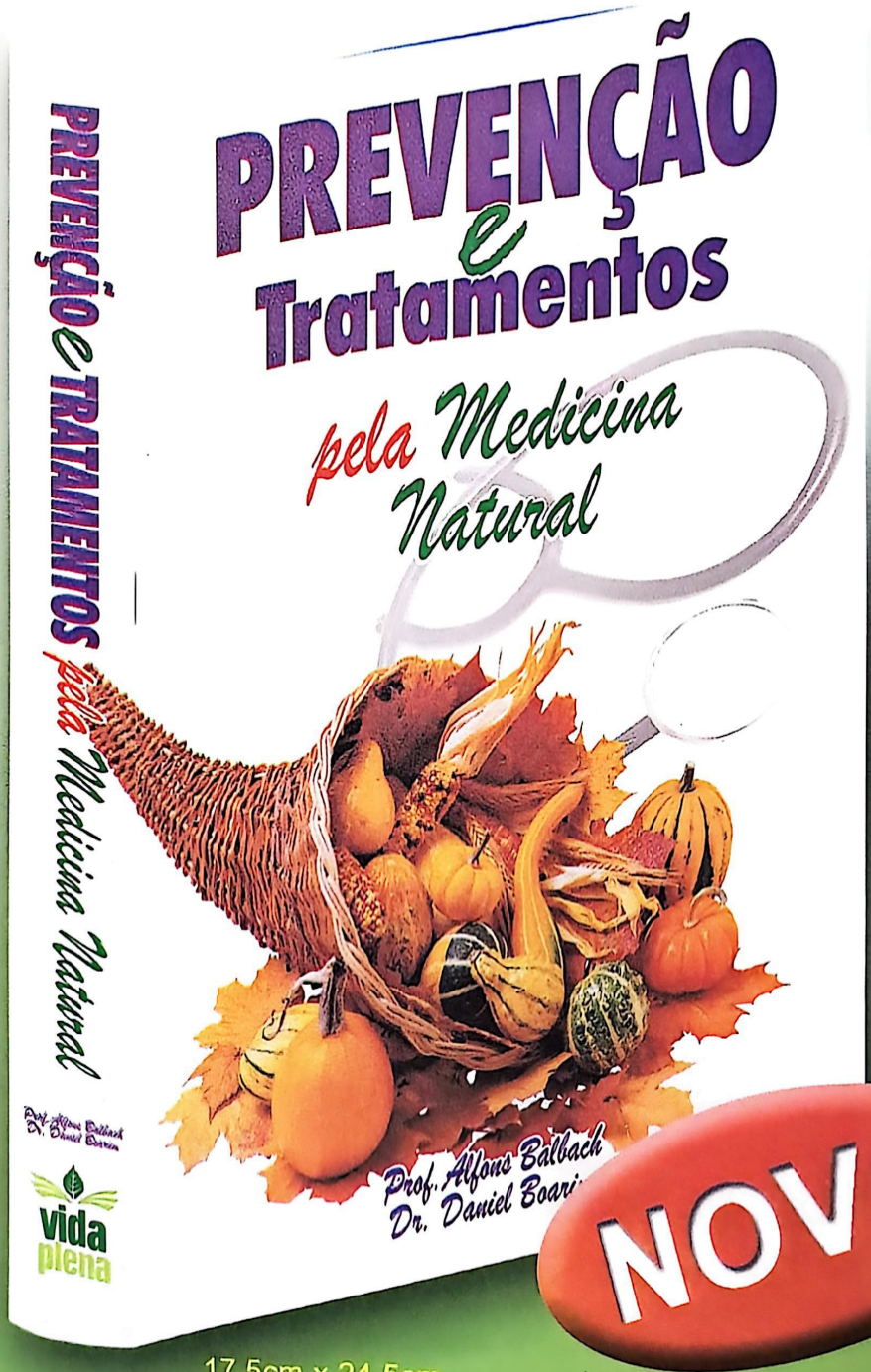
**Adquira já o mais novo exemplar sobre saúd**

**Totalmente colorido**

**Mais de 450 páginas**

**Receitas culinárias**

**Tratamentos naturais**




**DIVULGUE:**

**SEJA UM COLPORTOR**

vida plena
EDIÇÕES VIDA PLENA
Rua Flor de Cactus, 140
CEP 08597-640
Itaquaquecetuba, SP